



Relatório Anual

Safra 2019/2020

- 3** Apresentação
- 4** Mensagem da liderança
- 6** COVID-19

Atvos

- 9** Sobre a empresa
- 15** Estrutura de governança
- 16** Conformidade e gestão de riscos

Estratégia

- 22** Cenário macroeconômico e setorial
- 25** Modelo de Negócio
- 26** Visão de futuro

Desempenho do negócio

- 30** Produtividade no campo
- 33** Gestão ambiental
- 37** Desempenho na indústria
- 40** Desempenho econômico-financeiro

Relacionamentos de valor

- 43** Integrantes
- 46** Fornecedores
- 56** Relações institucionais e governamentais
- 57** Comunidades

Informações adicionais

- 63** Sobre o relatório
- 65** Anexo GRI

73 Sumário de conteúdo da GRI

- 83** Créditos e agradecimentos

Apresentação

Pelo décimo ano, apresentamos nosso Relatório Anual – Safra 2019/2020. O material traz o desempenho de todas as nossas operações nas dimensões de governança, econômico-financeira, social e ambiental referentes ao período entre 1º de abril de 2019 e 31 de março de 2020. | 102-50 |

Este relatório foi preparado de acordo com a GRI Standards: opção Essencial e com as premissas do Conselho Internacional para Relato Integrado (IIRC, na sigla em inglês). O conteúdo foi elaborado de acordo com a visão de nossos stakeholders, consolidada em nossa Matriz de Materialidade, que abrange os temas de maior impacto e influência para a Atvos, sendo os três mais relevantes: nível de endividamento; atuação ética, íntegra e transparente; e produtividade e tecnologia no campo e na indústria. | 102-46 | 102-54 |

 [Mais informações em Sobre o relatório.](#)

O relato atende ainda ao compromisso com a Comunicação de Progresso (COP), conforme nossa adesão, desde 2016, aos dez princípios do Pacto Global, da Organização das Nações Unidas (ONU), e à agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Confira nas próximas páginas nossa gestão, nossos desafios e oportunidades da safra 2019/2020, considerando curto, médio e longo prazos. Boa leitura!



Dúvidas e comentários

Comentários, dúvidas e sugestões sobre o conteúdo deste relatório podem ser enviados para o e-mail comunicacao@atvos.com. | 102-53 |

Mensagem da liderança

| 102-14 |



Resiliência, disciplina e engajamento são atitudes que marcaram a safra 2019/2020 para a Atvos.

Comprovamos nossa capacidade de eficiência operacional e contamos com o total comprometimento de nossos integrantes e parceiros para transpor com sucesso um período marcado pelo processo de recuperação judicial e pela pandemia da COVID-19 no último mês do ciclo.

No âmbito operacional, **alcançamos uma moagem de 26,9 milhões de toneladas de cana-de-açúcar**, mantendo o nível de atividades da safra anterior. Seguimos com nossa estratégia de crescimento sustentável, por meio da aplicação das melhores técnicas agrícolas e da ampliação estratégica da participação dos parceiros agrícolas, a fim de contribuir para a desalavancagem da Atvos e para o atendimento de nossa capacidade

produtiva na indústria. No período, foram destinados R\$ 702 milhões em nosso programa Parceiros Mais Fortes, que contou com 47 fornecedores, responsáveis pela entrega de 9,1 milhões de toneladas de cana, um **crescimento de 15%** ante o ciclo anterior. Para os parceiros de terra, aportamos R\$ 513 milhões no período.

Também buscamos tecnologias que otimizem processos em campo e tenham potencial de redução de custo no longo prazo, como o Projeto Cubo, que tem como foco o ganho de produtividade operacional pela otimização da logística no processo de colheita e transporte de cana-de-açúcar. Com R\$ 12,8 milhões investidos em fases, o projeto já proporcionou 20% de ganho em horas produtivas em seu piloto e promoverá a economia de R\$ 34,3 milhões por ano-safra.



Juliana Baiardi

Presidente da Atvos

Tais iniciativas e a maturidade de processos e investimentos realizados nos últimos anos nos permitiram avançar ainda mais quanto ao rendimento do açúcar. Em 2019/2020, atingimos o recorde no desempenho do açúcar total recuperável (ATR), que foi de 133,6 kg/hectare, o que representa um aumento de 2% diante do ciclo passado.

Nossa receita líquida totalizou R\$ 4,5 bilhões no período, superior aos R\$ 4,3 bilhões da safra anterior. O EBITA ajustado, desconsiderando o valor justo dos ativos biológicos, sustentou-se na ordem de R\$ 1,5 bilhão, e o resultado bruto foi de R\$ 246 milhões ante R\$ 177 milhões da safra anterior.

Em 2019/2020, comprovamos nossa capacidade de eficiência operacional e seguimos com nossa estratégia de crescimento sustentável e atuação para uma economia de baixo carbono

O período também foi marcado por avanços em nossa atuação para uma economia de baixo carbono e eficiência energética, aspectos inerentes ao desenvolvimento de nossos negócios. Nossas oito unidades foram credenciadas para atender à Política Nacional de Biocombustíveis, o RenovaBio, para a expansão da produção e do uso de biocombustíveis na matriz energética nacional. Com nota de eficiência energética média de 60 gCO₂/MJ, **temos potencial para emitir mais de 2 milhões de créditos de descarbonização (CBIOS) por safra** e estamos prontos para os avanços do programa nos próximos anos.

Pela natureza de nosso negócio temos um alto potencial de geração de impacto positivo. Nossos produtos e atividades contribuíram para que 5,6 milhões de toneladas de gás carbônico deixassem de ser emitidos. Nossas plantas atuam no modelo de economia circular pelo aproveitamento dos subprodutos como insumos de produtos, o que nos

permitiu cogear 2,8 mil gigawatts-hora de energia elétrica renovável.

Os resultados obtidos só foram possíveis com a plena dedicação e foco de nossos 10.038 integrantes. Foi justamente o reconhecimento de nossas equipes que nos levou a estar entre as melhores empresas na gestão de pessoas pelo Valor Carreiras 2019. Reforçamos ainda nosso compromisso com a equidade de gênero em nosso quadro e no setor com a adesão ao *The Women's Empowerment Principles* (WEPs), da Organização das Nações Unidas (ONU).

Nesse sentido, iniciamos um diagnóstico interno para Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) de mulheres em nossas operações e capacitamos mulheres nas comunidades onde atuamos, com curso de operação de máquinas agrícolas, por meio do nosso programa de investimento social privado, o Energia Social. **Desde sua criação, o programa já beneficiou mais de 156 mil pessoas do**

entorno de nossas unidades, com investimento de R\$ 25,8 milhões e implementação de 81 projetos.

Não podemos deixar de mencionar a pandemia do novo coronavírus e as variações no preço do petróleo, cujas extensões dos impactos no Brasil e no mundo no longo prazo ainda são imensuráveis. Diante dessa situação crítica, não medimos esforços para garantir a saúde e a segurança de nossos integrantes, bem como para apoiar as comunidades do nosso entorno nesse momento tão difícil.

Renovar o amanhã é nossa razão de existir e, diante desse cenário, iniciamos um novo ciclo, marcado por objetivos claros. Nosso Modelo de Negócio é pautado na eficiência operacional do campo à indústria, pelo engajamento de nossas equipes em nosso propósito, e pela nossa capacidade de atuar em uma economia de baixo carbono e atender às demandas atuais e futuras de nossos *stakeholders* e da sociedade.

COVID-19

A safra 2019/2020 teve seu encerramento em meio à pandemia mundial do novo coronavírus (COVID-19), cuja extensão dos impactos no Brasil era imprevisível até a publicação deste Relatório Anual. Em meio a esse cenário, nosso compromisso com a saúde, a segurança e a integridade dos integrantes, acionistas, fornecedores e comunidades em que atuamos é a diretriz para as nossas tomadas de decisões.

Desde março de 2020, instituímos um Comitê Interno Multidisciplinar, composto por líderes e integrantes de diversas áreas (Pessoas, Saúde, Comunicação, TI, Suprimentos e Operações). O grupo orienta e acompanha a implementação

das medidas de saúde e segurança necessárias, além de analisar sistematicamente as mudanças no cenário e atualizar as iniciativas. Seguimos as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde, além do Protocolo de prevenção à COVID-19, elaborado pela União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA), para manter a sanidade dos ambientes. Transmitimos todas as orientações sobre segurança, prevenção e higiene diariamente em todos os canais de comunicação da Atvos, como *WhatsApp*, murais, *intranet* e *e-mails*.

A seguir, apresentamos as principais iniciativas realizadas no fim da safra 2019/2020 e que permanecem vigentes até o momento:



Modelo de trabalho: implantamos o trabalho remoto (*flex office*) para todos os integrantes dos escritórios de São Paulo e Campinas e das áreas administrativas dos polos. Afastamos integrantes que fazem parte do grupo de risco (acima de 60 anos, gestantes e portadores de doenças crônicas) de suas atividades presenciais. Parte da equipe passou a trabalhar de suas residências, e aqueles cujas atividades não podem ser realizadas remotamente, entraram em licença remunerada. Os demais integrantes que precisam estar presencialmente nas unidades foram distribuídos em turnos para redução da taxa de ocupação nas instalações e no transporte. Além disso, distribuímos máscaras de proteção e fortalecemos a campanha de vacinação contra gripe, alcançando uma adesão de 78% do nosso efetivo.



Segurança no transporte: intensificamos a higienização dos ônibus após cada viagem, cujas janelas foram mantidas abertas e os assentos demarcados para garantir a distância mínima e o máximo de 50% de ocupação. Distribuímos aos motoristas itens de proteção (máscara e luvas) e disponibilizamos álcool 70% na entrada dos ônibus para limpeza das mãos. Também implantamos a medição de temperatura na entrada dos ônibus e em todas as entradas das usinas, monitorando a temperatura de integrantes, terceiros e prestadores de serviços.



Proteção: disponibilizamos álcool em gel em todos os ambientes e áreas de vivência no campo. Fornecemos máscaras para 100% dos integrantes da operação que estão em trabalho presencial. Todas as máquinas e frota foram equipadas com um *kit* de limpeza, e os funcionários de portarias e vigilantes da segurança patrimonial também receberam máscaras e luvas.

Mapa de doação de álcool 70%



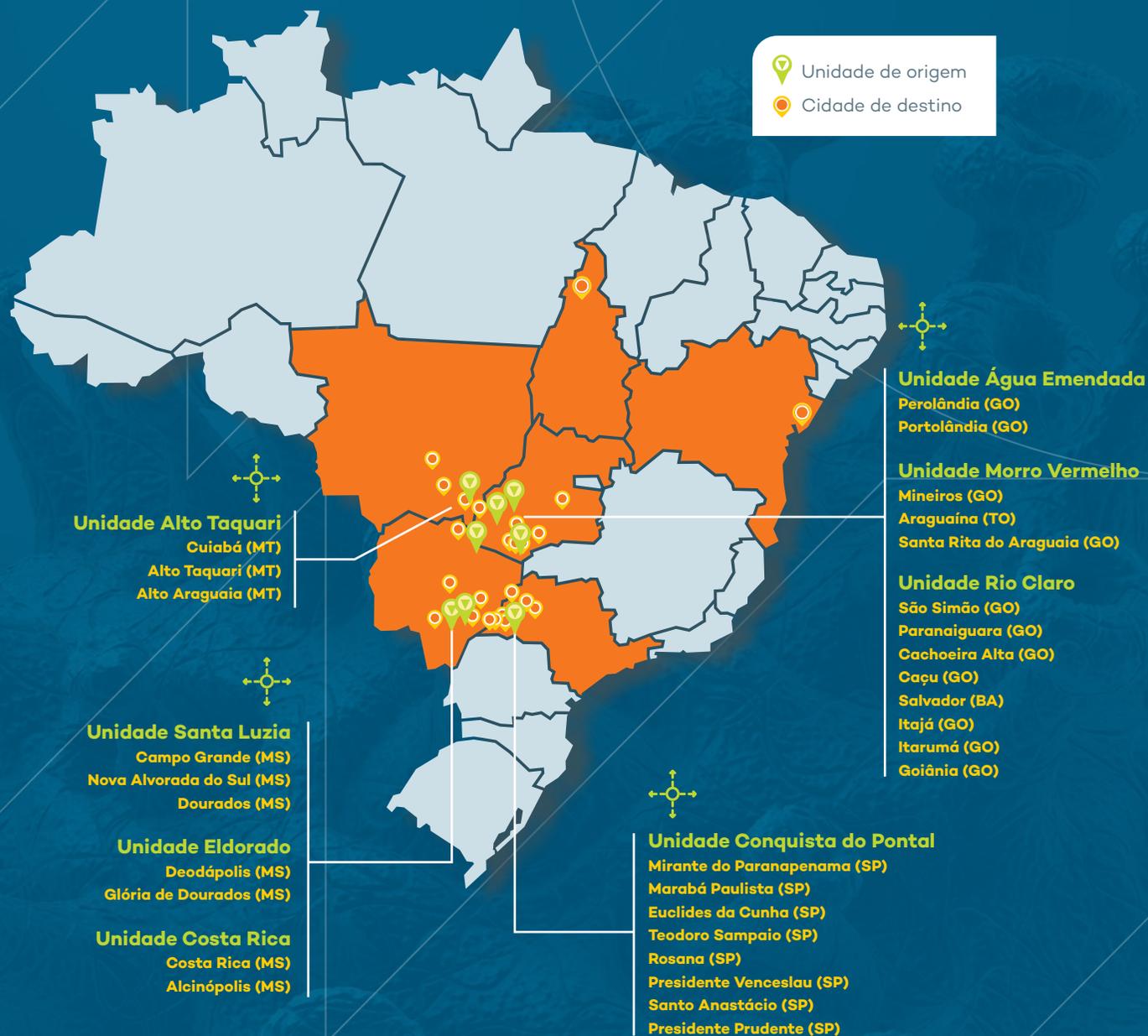
Prevenção de aglomerações: viagens, eventos, treinamentos, entrevistas de recrutamento e seleção e reuniões com público externo foram canceladas. Para isolamento de operadores na indústria, reconfiguramos a área e instalamos divisórias. O funcionamento do refeitório foi adequado para evitar aglomerações, com rodízios e remodelação do espaço (ventilação e distanciamento entre mesas). A cada troca de grupo é realizada a assepsia de todo o ambiente.



Produção de álcool 70%: realizamos, em tempo recorde, a mobilização de diversas áreas da Atvos, além da operação, para a produção de álcool 70% em nossas unidades, um produto novo e utilizado na prevenção à contaminação pela COVID-19.



Doação: desde o início da pandemia, doamos 160 mil litros de álcool 70% e etanol hidratado produzidos por nossas unidades agroindustriais, o que representa R\$ 181 mil, para mais de 30 municípios de seis estados, onde moram mais de 3 milhões de pessoas.





Atvos



Sobre a empresa

Com mais de dez anos de existência, a Atvos Agroindustrial RJ é uma empresa que atua no setor sucroenergético brasileiro com a produção de etanol, açúcar VHP (Very High Polarization) e geração de energia elétrica renovável, a partir de biomassa, a fim de contribuir com a renovação da matriz energética brasileira e a redução de pegada de carbono. | 102-1 | 102-2 | 102-5 | 102-6 |

Cultivamos cana-de-açúcar em uma área de 498 mil hectares e promovemos sua transformação em produtos que geram energia sustentável em oito unidades* industriais, distribuídas em cinco polos produtivos, em quatro estados

* Unidade Alcídia não operacional.

brasileiros – Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e São Paulo. Já nossos escritórios corporativos estão presentes nos municípios de São Paulo e de Campinas. | 102-3 | 102-4 |

No fim da safra 2019/2020, contávamos com uma equipe de 10.038 integrantes e obtivemos uma receita líquida de R\$ 4,5 bilhões. | 102-7 | 102-8 |

5,6 milhões
de tCO₂
evitadas
pelo uso
dos nossos
produtos

Nossas operações possuem capacidade de moer 37 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, suficientes para a produção de 3 bilhões de litros de etanol e 700 mil toneladas de açúcar, além da cogeração de 3,1 mil GWh de energia elétrica por safra



Mapa de atuação

e destaques da safra 2019/2020

| 102-3 | 102-4 | 102-7 |

26,9 milhões
de toneladas de
cana-de-açúcar moídas

2,14 bilhões
de litros de etanol produzidos

2,8 mil
GWh de energia elétrica cogorada

235 mil
toneladas de açúcar VHP

498 mil
hectares cultivados

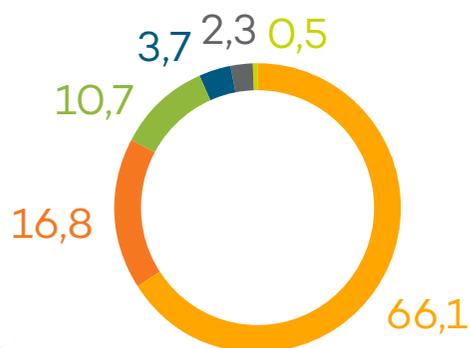
9,1 milhões
de toneladas de cana
entregues por 47 fornecedores



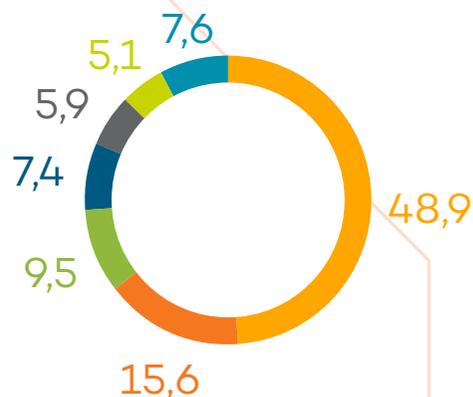
Mercados em que atuamos | 102-2 | 102-6 |

Comercializamos etanol no mercado interno e temos como principais clientes os distribuidores de combustíveis localizados no Brasil. O etanol hidratado é destinado a revendedores de combustíveis e o etanol anidro é utilizado como mistura na gasolina para melhorar o desempenho do combustível. Também atendemos clientes e distribuidores individuais que utilizam o produto para outros fins, como a produção de biopolímeros.

Distribuição do volume de etanol hidratado (em vendas - %)

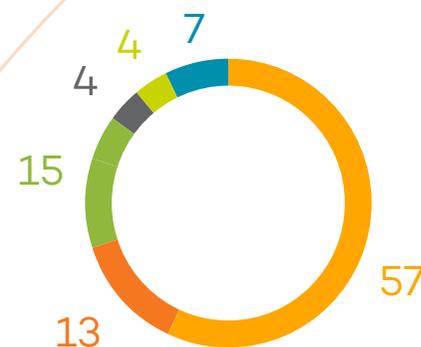


Distribuição do volume de etanol anidro (em vendas - %)



Já o açúcar VHP tem como destino o mercado internacional, para as refinarias que processam o produto em suas próprias unidades. A energia elétrica gerada a partir da biomassa da cana-de-açúcar tem parte de sua geração destinada ao nosso processo produtivo interno nas unidades industriais, e o excedente é exportado para o Sistema Interligado Nacional (SIN). Esse volume atende aos contratos firmados tanto no Ambiente de Comercialização Regulado (ACR) quanto no Ambiente de Comercialização Livre (ACL).

Destinos das exportações de açúcar VHP (em volume embarcado - %)



Nosso propósito | 102-16 | 102-40 | 102-42 |

Nosso propósito, criado na safra passada, reflete nossos objetivos, ações, desafios e oportunidades. Compreende nossa relação e nossa geração de valor com nossos *stakeholders*, como apresentado a seguir.

 Mais informações acerca do engajamento de nossos públicos prioritários são apresentadas em Sobre o relatório.

Crença

Energia Limpa é bem essencial para a continuidade do progresso da humanidade.

Propósito

Buscar soluções criativas e rentáveis na produção de energia limpa e sustentável para o planeta.

Princípios

- Ética e integridade: fazer o que é certo, de forma transparente e honesta.
- Valorização e desenvolvimento das pessoas.
- Atuação sustentável em parceria com fornecedores, clientes e integrantes.
- Compromisso com produtividade e resultados ao acionista e à sociedade.
- Servir o cliente com inovação e responsabilidade.



Nossa contribuição para o desenvolvimento sustentável

| 102-12 | 102-13 |

Na Atvos, nossa atuação é pautada por conceitos alinhados às demandas globais para o desenvolvimento sustentável. A Política sobre Sustentabilidade faz a conexão dos nossos desafios e estratégias com as tendências e boas práticas empresariais adotadas pelo mercado. Com objetividade, as ações estão adequadas ao perfil do ecossistema Atvos e buscamos integrar cada vez mais esse compromisso nas operações e na condução dos relacionamentos com nossos públicos.

Nesse contexto, nosso Modelo de Negócio correlaciona-se com temas materiais para a Atvos, sob a perspectiva interna e de *stakeholders* externos, que estão alinhados aos ODS, do Pacto Global. A gestão, em linha com esse modelo, é reforçada pelo acompanhamento trimestral dos indicadores estratégicos de sustentabilidade por parte das nossas lideranças.

 [Mais informações em Sobre o relatório.](#)



ODS e metas

- 5.5, 5.b e 5.c
- 8.4, 8.5, 8.6, 8.7 e 8.8
- 13.2, 13.3 e 13.b
- 7.2 e 7.3
- 9.1 e 9.4
- 16.5, 16.6 e 16.7

Participação em iniciativas externas | 102-12 | 102-13 |

Participamos voluntariamente de iniciativas empresariais e *multistakeholders* que reforçam nosso posicionamento em prol do desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, estabelecemos alguns fóruns e movimentos para contribuição direta e ativa em discussões, mobilizações coletivas e eventos relevantes. Entre os destaques da safra 2019/2020, estão:

Rede Brasileira do Pacto Global:

fortalecemos nossa atuação na iniciativa e somos a única empresa do setor sucroenergético a integrar o Grupo de Trabalho de Alimentos e Agricultura (GTAA) que mantém uma agenda colaborativa em prol da produção agrícola sustentável, como a plataforma Diálogo Agro.

Fundação Getúlio Vargas (FGV):

como membro das Iniciativas Empresariais do Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (FGVCes), participamos do ciclo 2019 de desafios e fomos uma das empresas escolhidas para publicação relacionada ao Investimento Social Privado.

 [Mais informações no site da FGVCes.](#)

Instituto Ethos: desde 2017, somos associados ao Instituto Ethos e acompanhamos os temas mais relevantes, bem como incorporamos a troca de experiências para inspirar nossas iniciativas prioritárias a cada ano. Nesse sentido, utilizamos nessa safra o Guia Ethos para Promoção da Equidade de Gênero a fim de complementar e apoiar nosso plano de ação para promoção do tema.

Acordo SP: em novembro de 2019, a Atvos aderiu ao Acordo SP, uma iniciativa da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) que reúne empresas comprometidas em adotar estratégias para enfrentar os desafios trazidos pelas mudanças climáticas. Por meio da Unidade Conquista do Pontal (UCP), a empresa se compromete em monitorar e reduzir emissões de gases causadores do efeito estufa.

A partir de um movimento articulado com 19 empresas do setor sucroenergético, aderimos em outubro de 2019 ao WEPs, frente da ONU Mulheres, em linha com nosso planejamento interno de avançar em iniciativas para a promoção da equidade de gênero no setor, que atualmente contabiliza apenas 10% de seu quadro composto por mulheres.

 [Ver Investimento Social Privado.](#)



**Women
Empowerment
Principles (WEPs)**



Estrutura de governança

| 102-10 | 102-18 | 102-22 | 102-23 | 102-24 |

Nosso Conselho de Administração foi provisoriamente extinto na safra 2019/2020. O plano de recuperação judicial aprovado pelos credores da Atvos, ainda pendente de homologação judicial, estabelece a reestruturação de nossa governança, com os seguintes elementos:

- Instalação de um Conselho de Administração composto por cinco membros, dos quais dois são conselheiros indicados por seus acionistas e três conselheiros independentes.
- Eleição do Presidente do Conselho de Administração pela totalidade dos conselheiros.
- Instituição obrigatória dos seguintes comitês de apoio ao assessoramento do Conselho de Administração:

Comitê Agrícola: responsável pelo acompanhamento do Plano de Investimento e do Plano Desenvolvimento Agrícola.

Comitê de Finanças, Investimentos e Auditoria: avaliará e subsidiará o Conselho de Administração quanto a riscos financeiros de operações contratadas ou pretendidas e a contratação e o acompanhamento dos trabalhos dos auditores externos.

Comitê de Conformidade:

apoia o compromisso contínuo de atuar com ética, integridade e transparência em alinhamento com as melhores práticas mundiais e com leis, normas e regulamentos aplicáveis.

Comitê de Pessoas e Organização:

responsável pelo acompanhamento na formação de lideranças e sucessores, parâmetros de remuneração e assuntos relativos à sustentabilidade.

Ainda deverão ser contratados e mantidos até o encerramento da recuperação judicial Assessores de Fiscalização Agrícola e Financeiro para acompanhamento e fiscalização sobre os indicadores operacionais e financeiro. Os Assessores deverão também acompanhar o cumprimento do plano de recuperação judicial.

Conformidade e gestão de riscos

| 102-16 | 102-17 |

Ética, integridade e transparência são premissas fundamentais para renovar o amanhã e gerar valor para nossos públicos no longo prazo. Essa maneira de conduzir nosso negócio, em linha com nossos valores, sempre esteve presente nas decisões estratégicas das lideranças e pauta a relação com os acionistas, governos, clientes, fornecedores e comunidades dos municípios em que atuamos.

Nesse sentido, os princípios de nossa cultura empresarial e a Política sobre Conformidade com Atuação Ética, Íntegra e Transparente são os principais direcionadores de nossa conduta. Para apoiar nossa gestão, contamos com uma área de Riscos e *Compliance* e um Sistema de Conformidade que compreendem um conjunto de medidas e diretrizes relacionadas à ética e à prevenção de desvios de conduta e que, na safra 2019/2020, reestruturou a atuação da gestão de riscos na Atvos.

 [Mais informações em Gestão de riscos](#)

Avanços na safra 2019/2020

Na safra, focamos na avaliação de riscos do negócio, por meio de uma Matriz de Riscos Corporativos consolidada da Atvos, na capacitação de nossos integrantes e nos processos de auditoria interna a fim de reforçar nossas diretrizes e disseminar a cultura do comportamento ético.

 [Mais informações em Gestão de riscos](#)

Realizamos uma série de capacitações sobre conflito de interesses, assédio moral e sexual, metodologias de apuração de relatos e anticorrupção. Os formatos, conteúdos e linguagens dos treinamentos foram customizados de acordo com cada público a ser engajado.

O tema “combate ao assédio moral e sexual”, por exemplo, teve uma abordagem lúdica por meio de jogos de perguntas e respostas, exercícios dinâmicos de múltipla escolha e apoio da plateia. A participação de atores profissionais, para encenação de casos elaborados com base em situações reais maximizou a absorção e a fixação do conteúdo. A

ação itinerante foi realizada em todos os polos e escritórios. Treinamos ainda as equipes dos polos sobre apuração de relatos de assédio e realizamos reforços on-line com vídeos interativos.

Em 2019/2020, os treinamentos de conformidade contaram com a participação de 5.173 integrantes. Os temas foram definidos conforme o nível de exposição de cada grupo ao assunto. Outros 4.129 integrantes foram capacitados em nove temas por meio dos Diálogos Diários de Conformidade, integrados à prática do Diálogo Diário de Segurança (DDS), dedicados às áreas operacionais.

Vale ressaltar que, nessa safra, não houve casos confirmados de corrupção na Atvos e que 100% da equipe de Segurança Patrimonial e de outras áreas passaram pelo treinamento das regulamentações de *compliance*. Para 2020/2021, está previsto o início dos trabalhos para construção de uma matriz específica de corrupção e outros temas relacionados à conformidade.

| 205-1 | 205-3 | 410-1 |

 [Mais informações em Gestão de riscos](#)

Na safra, elaboramos uma Matriz de Riscos Corporativos consolidada e focamos na capacitação de integrantes e em processos de auditoria

A campanha de comunicação **Você Decide**, sobre temas relacionados ao combate à corrupção e ao incentivo de posturas éticas e íntegras, estimula o protagonismo do integrante nas decisões e o seu compromisso no combate a corrupção, fraudes internas, assédio moral, assédio sexual, abuso de poder e conflitos de interesses. Lançada em 2019/2020, sua veiculação ocorre por meio de vídeos interativos e abrange 100% dos integrantes.

Na Semana de Combate à Corrupção, a programação incluiu treinamentos e uma ação de sensibilização dos integrantes sobre fazer o correto, mesmo que ninguém esteja olhando. Foram disponibilizados carrinhos de sorvete para que os integrantes, sem a figura de um cobrador, retirassem os itens e realizassem o pagamento do preço sugerido. Como resultado, o valor contabilizado com o pagamento voluntário foi, inclusive, superior ao valor proposto.

Destques em treinamento e comunicação



| 103-2 e 103-3: Anticorrupção | 205-1 | 205-2 | 205-3 |

Em auditoria, destaca-se a realização de 17 testes automatizados em complemento ao plano convencional de auditoria interna para otimizar processos e a inclusão do tema como métrica para remuneração variável de executivos. Sobre este último, a implementação das recomendações feitas por auditorias (internas e externas), bem como a conclusão de todos os treinamentos em conformidade, passou a ser considerada na remuneração variável dos executivos.

Evolução de normas e controles

Em 2019/2020, iniciamos a revisão das políticas e diretrizes previstas para a próxima safra a fim de simplificar seu conteúdo e fortalecer controles e transparência nos relacionamentos com terceiros e agentes públicos, além da independência e qualidade na apuração de relatos recebidos por meio do canal Linha de Ética.

Nesse sentido, elaboramos uma Política do Sistema de Conformidade mais objetiva e um novo Código de Conduta. Também iniciamos a revisão da Diretriz de Relacionamento

A remuneração variável de executivos passou a considerar recomendações de auditorias e treinamentos em conformidade

com Agentes Públicos, em sinergia com a área de Relacionamentos Institucionais, para aprimorar os controles anticorrupção e a transparência nas interações.

Adicionalmente, foi realizada uma auditoria completa, por uma empresa independente, dos processos e procedimentos da área de Riscos e Conformidade, cujo resultado servirá de apoio na evolução dos normativos e controles atuais e no desenvolvimento de outras iniciativas capazes de fortalecer ainda mais o comportamento ético na empresa.

Linha de Ética | 102-17 |

Reconhecemos o recebimento e as tratativas de relatos como oportunidade para o aprimoramento da nossa atuação à medida em que contribui para direcionar a realização de melhorias contínuas, tanto em nossos processos quanto no comportamento dos integrantes. Assim, como parte do nosso Sistema de Conformidade, disponibilizamos o Linha de Ética, canal que funciona de forma ininterrupta para o recebimento de denúncias sobre condutas que violem nosso compromisso com atuação ética, íntegra e transparente.



Realizamos auditoria independente sobre o canal Linha de Ética e protocolo de apuração de relatos

Para a gestão do canal, contamos com uma diretriz de gestão do canal Linha de Ética, que compreende aspectos de governança, confidencialidade e independência da equipe de apuração dos relatos, e um procedimento de apuração de relatos para a aplicação correta da técnica, metodologia e qualidade das investigações realizadas. Além disso, na safra 2019/2020, foi realizada auditoria por empresa independente de todos os normativos e processos envolvidos na gestão do canal Linha de Ética, bem como protocolo de apuração de relatos.

Nesse contexto, vale ressaltar que o fluxo de comunicação entre os denunciantes e o Linha de Ética é gerenciado por uma empresa externa de forma que promova o sigilo dos relatos e informações fornecidos.

Na safra 2019/2020, recebemos 409 relatos por meio do canal Linha de Ética, 56 a menos que em 2018/2019, dos quais 97 eram procedentes (148 na safra anterior) e contaram com as medidas cabíveis – desde advertência verbal até desligamento ou rompimento de contrato.

Gestão de riscos | 102-11 | 102-15 |

A safra 2019/2020 foi marcada pelo foco na gestão integrada de riscos, aspecto incorporado à área de Conformidade, que passou a ser intitulada como Diretoria de Riscos e Conformidade. Nesse contexto, realizamos no período a revisão da Matriz de Riscos Corporativos da Atvos a fim de ampliar a abrangência do mapeamento dos riscos e reavaliar as probabilidades e os impactos dos riscos já identificados, além de criar uma base sólida para a gestão baseada em riscos.

Com base na metodologia do COSO II de Gerenciamento de Riscos Corporativos (ERM), estruturamos um plano abrangente para revisão da metodologia de mapeamento, mensuração e validação. Por meio de 15 *workshops* de imersão, realizados com grupos focais de todas as áreas da Atvos, foram identificados os riscos aos quais a empresa está exposta e que podem impactar no desenvolvimento e na perenidade de nosso negócio.

 [Veja informações na página seguinte.](#)

Posteriormente, com os riscos identificados, classificados qualitativamente e endereçados aos responsáveis definidos, foram elencados especialistas de riscos para realizar a avaliação quantitativa em quatro vetores de impactos: financeiro, pessoas, ambientais e imagem. Com os insumos fornecidos pelos especialistas, foi utilizado um *software* de simulações de impactos para identificarmos os cenários mais prováveis para cada risco. A última etapa compreendeu a validação da Líder do negócio.

Como desdobramento desse mapeamento, iniciou-se a estruturação de planos de ação para tratamento dos riscos, com a adoção de uma das seguintes tratativas: reduzir, compartilhar, evitar ou reter o risco. A partir da safra 2020/2021 todos os riscos serão geridos por meio do sistema *SAP Risk Management*. Além disso, de forma cíclica, todos os riscos serão reanalisados anualmente quanto à sua probabilidade e ao seu impacto.



Matriz de Riscos Corporativos



Criticidade dos 31 macrorriscos

Identificação de macrorriscos e distribuição de acordo com sua criticidade

4 Crítico

10 Alto

8 Médio

4 Baixo

5 Não qualificável financeiramente



Exposição



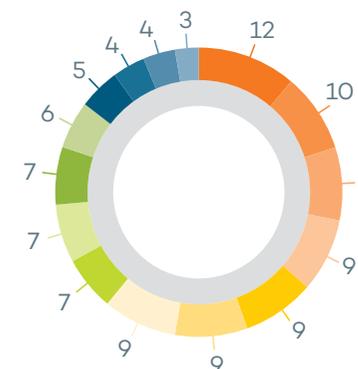
4 correspondem a **79%*** da exposição da empresa

38%* da exposição são riscos granulares externos à empresa

* Valor financeiro.

Grupos focais

Participação das lideranças de todas as áreas da empresa na construção da Matriz de Risco



- Finanças
- Agrícola
- Comercial
- Conformidade
- CSC
- Indústria
- P&O
- Jurídico
- Operações
- Suprimentos
- SSMA e Qualidade
- Logística
- Engenharia
- Gestão e Desem
- Gestão de Indicadores de Desempenho

Presença

15
workshops
de imersão

111
convocados

87
presentes

Principais riscos identificados em 2019/2020

Como resultado da revisão, foram identificados 31 macrorriscos, que podem ser explorados de forma granular em 107 riscos, dos quais destacam-se:

- **Mudanças macroeconômicas/políticas:** variáveis mercadológicas como barril do petróleo, dólar, cotação do açúcar VHP, entre outras, que impactam direta ou indiretamente na curva de planejamento de vendas e receita da Atvos. Também considera políticas vigentes, tais como as barreiras tributárias para importação de etanol de milho.
- **Risco climático:** impactos de secas e geadas nas áreas arrendadas ou de fornecedores de cana e, conseqüentemente, no resultado da safra.
- **Doenças e pragas na lavoura:** novas doenças e pragas que podem acometer as plantações próprias ou de terceiros, impactando no desempenho na safra.

Para a safra 2020/2021, além da execução dos planos de ação e maturidade da gestão integrada de riscos, prevemos um plano específico para atendimento da Lei Geral de Proteção de Dados, cujo planejamento foi iniciado ao longo da safra 2019/2020.

Além dos riscos, nossa gestão envolve o mapeamento de oportunidades para nosso negócio. Nesse sentido, identificamos como oportunidade estratégica na safra a certificação de todas as unidades de acordo com o RenovaBio. O processo envolveu desde a preparação para as auditorias até o desenho do fluxo interno de emissão dos Créditos de Descarbonização (CBIO). Saiba mais sobre nossa estratégia em Visão de futuro.



Ação contra a mudança global do clima



Oportunidades | 102-15 |



Estratégia

Cenário macroeconômico e setorial

A safra 2019/2020 foi marcada pelo crescimento econômico, ainda que tímido, registrado em 2019. O Produto Interno Bruto (PIB) encerrou o ano de 2019 com crescimento de 1,1%. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a agropecuária, que tem um peso de 5% no cálculo do PIB, avançou 1,3%, e a indústria, apenas 0,5% no período.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do ano ficou em 4,31%, levemente acima da meta de inflação fixada pelo Banco Central do Brasil (Bacen), de 4,25%, mas dentro do intervalo de tolerância de 2,75% e 5,75%. Com a inflação controlada, a taxa básica de juros da economia brasileira caiu de 6,5% em abril de 2019 para 3,75% no fim da safra 2019/2020, o que contribuiu para a gestão das despesas financeiras do setor e os impactos nas dívidas da empresa.

Cenário setorial

No cenário internacional de petróleo, o ano de 2019 foi marcado pela possibilidade de uma recessão econômica mundial à luz da guerra comercial entre Estados Unidos e China. A preocupação com o efeito desse conflito na demanda por petróleo pressionou os preços do Brent para a banda dos US\$ 50–70/barril entre maio e dezembro, amparada ainda pelo acordo de cotas de produção da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP+) e pelas sanções estadunidenses às economias iraniana e venezuelana.

No fim da safra 2019/2020 e no início da safra 2020/2021, o setor foi impactado pela pandemia da COVID-19 e pela disputa de preços de petróleo entre Arábia Saudita e Rússia. Esses fatores reduziram a demanda por etanol e gasolina em 30% e afetaram as cotações do Brent, que chegaram a atingir US\$ 22,74/barril no fim de março de 2020, menor nível de preços em quase 20 anos. O Brent fechou o ano-safra com média de US\$ 61,00/barril, 13,7% inferior à média observada no ciclo anterior.

Com relação ao setor automotivo, o mercado brasileiro de veículos leves cresceu 3,6% na safra 2019/2020 de acordo com a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). Dos licenciamentos em questão, 87% foram de veículos *flex fuel* e 2,7% à gasolina, somando 89,7% para a frota ciclo Otto (veículos leves que operam com gasolina e/ou etanol). Na safra, o consumo de combustíveis foi de 53,6 bilhões de litros de gasolina equivalente, aumento de 3,3% em relação à safra anterior, que sofreu com os impactos da greve dos caminhoneiros.

Os preços mais elevados da gasolina nas refinarias no período – e seu repasse para as bombas – gerou novo volume recorde de produção e venda do etanol hidratado. Na safra, houve aumento de 9,6% no volume de etanol importado, que atingiu 1,6 milhão de m³, dos quais 88,8% foram originados nos EUA.



Preços elevados da gasolina nas refinarias levaram ao volume recorde de produção e venda do etanol hidratado no período

A moagem de cana-de-açúcar no Centro-Sul totalizou 590,4 milhões de toneladas, um avanço de 3,0% em relação às 573,1 milhões de toneladas registradas na safra anterior. O teor de açúcar total recuperável (ATR) foi de 130,6 kg/tonelada de cana, maior índice desde 2010/2011, o que foi essencial para viabilizar o volume recorde de oferta de etanol.

De acordo com a União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA), na safra 2019/2020, a oferta do biocombustível foi de 33,26 bilhões de litros – 9,95 bilhões de litros de anidro e 23,3 bilhões de litros de hidratado – alta de 7,5% sobre os 30,9 bilhões de litros em 2018/2019. Diante do baixo preço do açúcar, 65,7% da cana processada foi destinada ao etanol. Além disso,

as vendas de etanol hidratado atingiram 23,02 bilhões de litros, alta de 7,08% sobre o ciclo anterior, e a comercialização de etanol anidro cresceu 7,24%. A média ESALQ foi de R\$ 1.831/m³, 23% superior à média de 2018/2019, com destaque para a forte valorização na entressafra.

O cenário global de açúcar apresentou superávit de 2,5 milhões de toneladas, acrescentando mais açúcar ao mercado e elevando a relação estoque/demanda, o que levou ao menor preço médio mensal em setembro, de cUS\$ 11,16/lb. O fim

da safra 2019/2020 foi marcado pela queda dos preços de Nova York, com média mensal em março de cUS\$ 11,55/lb, um reflexo do início da crise da pandemia do coronavírus.

Em relação ao mercado de energia, a situação hidrológica do país em 2019/2020 não foi suficiente para reverter a média dos últimos seis anos, de aproximadamente 35% de preenchimento dos níveis dos reservatórios. Apesar de haver bastante sobra de energia, a hidrologia provocou elevada volatilidade e manteve o preço de energia em patamares superiores e similares aos anos anteriores, com o Preço de Liquidação de Diferenças (PLD) médio de R\$ 204/MWh. Para a próxima safra, com a perspectiva de crescimento econômico diminuindo, a tendência é que os preços sejam inferiores aos registrados nos últimos anos.

Vale ressaltar que a produção de energia a partir da biomassa de cana-de-açúcar aumentou 4% em 2019 quando comparado com o ano anterior. No período, foram produzidos e ofertados para a rede de distribuição 22.407 GWh gerados por bagaço e palha, capazes de abastecer cerca de 12 milhões de residências no ano. Esse total foi responsável por evitar a emissão de 7,6 milhões de toneladas de gás carbônico em 2019.



Cenário regulatório

A safra 2019/2020 foi decisiva para a Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio), que visa promover a expansão da produção e do uso de biocombustíveis na matriz energética nacional. O programa entrou em vigor em 2020 com o início dos processos de lastro, registro, escrituração e comercialização do Crédito de Descarbonização (CBIO) na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3).

 [Mais informações em Visão de futuro.](#)

Outro aspecto regulatório relevante foi a publicação da Resolução nº 777, de 5 de abril de 2019, que regulamenta a atividade de comércio exterior de biocombustíveis, petróleo e seus derivados, bem como a disciplina dos pedidos de importação e exportação ([saiba mais aqui](#)).

Já a Resolução nº 805, de 20 de dezembro de 2019, estabelece os parâmetros referentes à instrução e ao julgamento dos processos administrativos sancionadores no âmbito da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP ([confira aqui](#)).

Ainda no período, foi instituído o Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 8/20, que antecipa para 2021 o direito do contribuinte creditar do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) decorrente das operações envolvendo mercadorias destinadas ao uso ou consumo da empresa, energia elétrica e serviços de comunicação. A proposta altera a Lei *Kandir*, que previa o início do direito ao crédito do contribuinte somente em 2033.

Para 2020, o Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) aprovou a prorrogação do Convênio ICMS nº 100/1997 até 31 dezembro de 2020. A medida prevê a isenção tributária em operações internas e reduz a cobrança de ICMS na comercialização interestadual de insumos agropecuários.





Capital natural

207 mil hectares de áreas preservadas*

5,6 milhões de tCO₂ evitados

97% dos resíduos coprocessados, vendidos, reutilizados ou reciclados

17.169 mil m³ de água recirculada

* Própria, de parceiros de terra e fornecedores de cana.

Capital humano

10.038 integrantes (2019/2020)

4.822 mil terceiros

307 mil homens-horas de treinamentos em segurança

5.173 mil integrantes capacitados sobre conformidade

Capital financeiro

R\$ 4,5 bilhões de receita líquida

R\$ 933 milhões investidos*

R\$ 1.034 milhões de caixa operacional

* Considera gastos com Tratos Culturais.

Capital social e de relacionamento

Energia Social (acumulada até a safra 2019/2020):

- **81** projetos
- **156 mil** pessoas beneficiadas
- **R\$ 25,8 milhões** investidos

Parceiros Mais Fortes:

R\$ 702 milhões empregados

47 parceiros

9,1 milhões de toneladas de cana entregues

R\$ 513,5 milhões gastos com parceiros de terra

Desempenho operacional

68 mil novos hectares plantados na safra

26,9 milhões de toneladas de cana moída

133,6 kg/hectare de ATR médio recorde

100% de colheita mecanizada

Capacidade:

10.842 MW de capacidade instalada

37 milhões de toneladas de cana

700 mil toneladas de açúcar VHP

3 bilhões de litros de etanol

3,1 mil GWh de energia elétrica

Visão de futuro

Plano de recuperação judicial

No início da safra 2019/2020, apresentamos um pedido de recuperação judicial na Justiça do Estado de São Paulo com o objetivo de reestruturar financeiramente a empresa para preservar nossas operações; resguardar nossos fornecedores e parceiros. Principalmente reforçar nosso compromisso com os mais de dez mil integrantes e suas famílias, bem como as comunidades onde atuamos.

Na safra 2020/2021, avançamos com o processo de aprovação do plano de recuperação judicial, o que fortalecerá a estrutura de capital da empresa e permitirá a retomada de investimentos para a sustentabilidade do negócio.



RenovaBio | 102-15 |

A atuação do nosso Modelo de Negócio é pautada na economia de baixo carbono. Por meio da produção de etanol de cana-de-açúcar e energia elétrica limpa e renovável a partir da biomassa, que permitem a redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), vemos como uma das principais oportunidades para os próximos anos a Lei nº 13.576/2017, referente à RenovaBio.

Desde 2012, adotamos uma série de iniciativas que envolveram desde o Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG *Protocol* (nível prata) até a criação do manual RenovaCalc para cálculo das Notas de Eficiência Energética Ambiental e treinamento de nossos integrantes. A safra de 2019/2020 foi decisiva para garantir o credenciamento de todas as unidades operacionais no RenovaBio. Essa conquista exigiu mobilização e integração das áreas administrativas e operacionais da Atvos. No período da entressafra, foi desenhado o fluxo interno para operação do CBIO, desde a geração dos pré-CBIOs até a contabilização.

Com nota de eficiência energética média de 60 gCO₂/MJ, foram auditadas quase a totalidade da cana-de-açúcar produzida e, com isso, temos potencial para emitir mais de 2 milhões de CBIOs na safra 2020/2021. Considerando as Notas de Eficiência Energética (NEEA) e a elegibilidade de todas as unidades, estamos autorizados a emitir, em média, um CBIO para cada 787 litros de etanol produzidos. A Atvos deverá se tornar o principal emissor de CBIOs do mercado nacional. | 102-7 |

Com isso, estamos prontos para contribuir para o RenovaBio e já geramos pré-CBIOs referentes a vendas de etanol produzido pelas unidades Conquista do Pontal (SP), Eldorado (MS), Santa Luzia (MS) e Rio Claro (GO). Para os próximos anos, acreditamos no sucesso do programa, que precifica o carbono de forma pioneira, o que representa uma ação efetiva no combate ao aquecimento global. Ele impulsionará uma matriz energética de transporte mais limpa e, conseqüentemente, melhorará a qualidade do ar nas cidades brasileiras e a vida da sociedade.

A iniciativa visa promover a expansão da produção e do uso de biocombustíveis na matriz energética nacional e viabiliza o cumprimento dos compromissos do Brasil no Acordo de Paris. Com base nas metas nacionais de redução de emissões, foram definidas metas individuais para os distribuidores de combustíveis fósseis que deverão adquirir CBIOs emitidos pelos produtores de biocombustíveis.

Já os produtores de combustíveis limpos, como a Atvos, podem comercializar CBIOs a partir de certificação voluntária de sua produção e validação pela ANP.

Para isso, é necessário informar a quantidade de CO₂ emitida em todo seu processo produtivo, desde a preparação do solo para o plantio de cana-de-açúcar até a emissão de GEE da frota utilizada na cadeia. O produtor recebe uma nota de eficiência energética que determina quantos litros de combustível são necessários para evitar a emissão de uma tonelada de CO₂ na atmosfera. Esse valor equivale a um CBIO.



Como funciona o RenovaBio?



Certificação para o RenovaBio

Atvos no RenovaBio

Principal player do mercado

- Acompanhamento dos aspectos regulatórios
- Projeção de receitas e resultados
- Contratação de firma inspetora
- Engajamento e capacitação das lideranças
- Capacitação das equipes dos polos
- Estudo de elegibilidade de áreas
- Visitas *in loco*
- Certificação na ANP
 - Envio de documentação
 - Esclarecimentos
 - Consulta pública
- Criação do manual RenovaCalc
- Implantação de metas de redução de Intensidade de Carbono (IC)
- Acesso como emissor primário à plataforma CBIO – Serpro
- Emissão de pré-CBIOs



Certificação de todas as unidades



Potencial para emitir mais de 2 milhões de CBIOs na safra 2020/2021



Elegibilidade de 98% (área de canavial considerada para certificação)



Nota de eficiência energética média de 60 gCO₂/MJ



Crédito de descarbonização para cada 787 litros de etanol produzidos



Ambiental

- Redução das emissões e melhora na qualidade do ar
- Aumento de biocombustíveis na matriz energética do Brasil



Social

- Mais qualidade de vida
- Geração de empregos (expansão do setor de biocombustíveis)
- Incentivo à inovação tecnológica



Econômico

- Aumento na segurança energética
- Previsibilidade de investimentos com a expansão do setor de biocombustíveis



Desempenho do negócio

atvos

atvos

Produtividade no campo

Garantir a produtividade em campo é um fator determinante para o desempenho do nosso negócio. Por isso, seguimos com a nossa estratégia de crescimento constante e sustentável por meio da aplicação das melhores técnicas agrícolas, bem como da forte participação de nossos parceiros a fim de garantir o volume e a qualidade da cana-de-açúcar.

Na safra 2019/2020, ampliamos ainda mais o Programa de Fornecedores de Cana, em linha com nossa estratégia de otimização dos recursos próprios e maximização da utilização dos ativos industriais. No período, contávamos com 47 fornecedores, que entregaram 9,1 milhões toneladas de cana, o que representou um crescimento de 15% em comparação às 8,6 milhões de toneladas entregues na safra 2018/2019. | 102-10 |

Para isso, foram movimentados R\$ 702 milhões com os fornecedores de cana, aumento de 24% em relação ao período anterior, e R\$ 513,5 milhões foram destinados aos parceiros de terra. Assim, encerramos a safra 2019/2020 com 498 mil hectares cultivados, dos quais 68 mil plantados no período, entre áreas próprias e de parceiros. | 102-9 |

 [Mais informações em Fornecedores](#)

Além disso, na safra também buscamos tecnologias que otimizem processos em campo e tenham potencial de redução de custo no longo prazo, como o Projeto Cubo, implementado inicialmente no Polo Mato Grosso do Sul em 2019/2020, com perspectiva de expansão para os demais a partir de 2020/2021.

9,1
milhões de
toneladas
de cana de
fornecedores

498
mil hectares
cultivados



Projeto Cubo

O que é?

O Projeto Cubo visa ao ganho de produtividade operacional por meio da otimização da logística no processo de colheita e transporte de cana-de-açúcar. Isso ocorre em razão do monitoramento e do controle do ciclo logístico, de forma remota e centralizada, 24/7 em uma torre de controle.

Com a tecnologia, é possível aumentar a produtividade dos equipamentos – colhedoras, tratores e caminhões – com a otimização dos tempos improdutivos no processo de colheita e transporte, o que permite a retirada de equipamentos ociosos e a redução de custo por tonelada de cana transportada.

Como funciona?

Com o monitoramento via torre de controle, é possível verificar o tempo de deslocamento dos equipamentos, o ciclo logístico e todos os movimentos das colhedoras e, se necessário, corrigir rotas via comunicação de rádio com o operador, de acordo com os limites estabelecidos. Na etapa de concepção do projeto, foi realizado um diagnóstico das horas perdidas para então realizar os devidos ajustes na operação para maior produtividade em termos de desempenho agrícola.



Resultados esperados

- **R\$ 12,4 milhões** investidos em fases
- Redução de **29 colhedoras**, que equivalem a gastos de **R\$ 19,3 milhões**
- Redução de **58 tratores de transbordo**, que impacta em menos **R\$ 15,1 milhões** gastos
- **20% de ganho** em horas produtivas desde o início do projeto



Melhorias com o projeto

- Gestão integrada
- Processos padronizados
- Melhor integração agrícola x indústria
- Visão completa do ciclo logístico
- Programação automática de caminhões
- Alinhamento estratégico, tático e operacional
- Tomada de decisão estratégica
- Equipamentos mais produtivos
- Redução de custos
- Redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)



Saving total

- R\$ 34,3 milhões economizados
- R\$ 1,84/tonelada de cana colhida
- 0,6 anos para *payback* do investimento

Vale destacar que, nos últimos anos, investimos fortemente em planejamento agrônomo a fim de seguir com um plano robusto e factível e que respeite as características agrônomicas de cada região. Para cada unidade, avaliamos os riscos e a janela ideal para plantar e colher cana. Também utilizamos recursos no manejo químico de maturadores, bem como na gestão e na disciplina operacional.

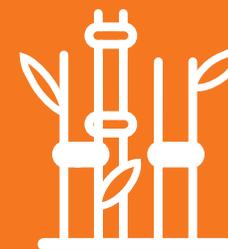
Nesse contexto, o acompanhamento do desenvolvimento da lavoura ocorre com apoio de veículos aéreos não tripulados (VANT), que permitem melhor compreensão das condições da vegetação e do solo, monitoramento do desenvolvimento das mudas e de falhas de plantio

ou colheita, identificação de presença de ervas daninhas, acompanhamento de anormalidades climáticas, entre outros.

Adicionalmente, seguimos com nossas iniciativas com foco em qualidade, como o programa Cana + Forte, voltado para profissionais que trabalham no campo, com diretrizes que devem ser seguidas nas operações agrícolas, e o Programa de Produtividade e Qualidade (PPQ), que considera variáveis, entre elas, consumo de combustíveis e pisoteio, que impactam na produtividade no campo. Vale ressaltar também que nossas operações de colheita são 100% mecanizadas, assim como 96% do plantio.

As iniciativas realizadas em 2019/2020 e a maturidade de processos e investimentos realizados nos últimos anos nos permitiu avançar em uma crescente relacionada ao rendimento do açúcar. No período, atingimos o recorde no desempenho do açúcar total recuperável (ATR médio), que foi de 133,6 kg/hectare, o que representa um aumento de 0,7% diante do ciclo anterior, e registramos tonelada de cana por hectare (TCH) média de 65,9.

**Rendimento
recorde de
açúcar**



Gestão ambiental

Pela natureza de nossos negócios, com a produção de bioenergia e de biocombustíveis, estamos cientes do nosso potencial de geração de impacto positivo uma vez que nossas atividades e nossos produtos contribuem para a redução de CO₂ na atmosfera. Adicionalmente, nossas plantas atuam no modelo de economia circular pelo aproveitamento dos subprodutos como insumos produtivos.

Além disso, mitigamos possíveis impactos negativos com monitoramento e iniciativas do cultivo à indústria. Conheça a seguir as nossas iniciativas e formas de gestão com relação a aspectos ambientais.

Responsabilidade no cultivo

| 103-2 e 103-3: Efluentes e resíduos |
103-2 e 103-3: Conformidade ambiental |

Para garantir um canavial forte e produtivo, a responsabilidade sobre nosso cultivo começa na escolha das áreas, atendendo aos limites legais estabelecidos no Código Florestal brasileiro, passando pelo preparo do solo, por meio de seu enriquecimento, e pela preservação e restauração da vegetação nativa, sempre que necessário.

Com relação aos adubos e insumos, reutilizamos subprodutos gerados no processo produtivo nas atividades agrícolas – vinhaça, água residuária, torta de filtro e cinzas das caldeiras de biomassa – para contribuir com a eliminação da disposição de resíduos e a redução de custos com tratos do solo.

Para garantir o cumprimento de todos os requisitos legais, contamos com um Plano de Aplicação de Vinhaça, que compreende a aderência à legislação ambiental de cada estado onde estamos presentes, além de requisitos para o planejamento a ser realizado pela operação.

Adicionalmente, monitoramos possíveis vazamentos de vinhaça por tonelada de cana moída a fim de promover a melhoria operacional e reduzir a vulnerabilidade ambiental. Apesar do número maior de vazamentos em relação à safra passada, o volume em 2019/2020, de 1.098 m³, foi inferior aos 2.007 m³ registrados em 2018/2019. **| 304-2 | 306-3 | 307-1 |**

 **Veja informações completas sobre conformidade ambiental e incidentes em Anexo GRI.**

Prevenção a incêndio

| 103-2 e 103-3: Biodiversidade |

Para mitigar ocorrências de incêndios e garantir a preservação de áreas de vegetação natural e fauna, nossa colheita é 100% mecanizada e não realizamos a prática de queimadas controladas para o corte da cana-de-açúcar.

Contamos com diretrizes e protocolos para a segurança de nossas operações no Sistema Atitude, que compreende Requisitos de Atividades Críticas (RAC) de incêndios agrícolas para sua prevenção e combate.

 **Saiba mais sobre o Sistema Atitude em Integrantes.**

Capacitamos operadores e brigadistas que apoiam em possíveis ocorrências e, em todas as unidades, contamos com brigada de incêndio, além de caminhão bombeiro próprio em cada frente de colheita.

Na safra 2019/2020, registramos 23 incêndios de origem interna.





Monitoramos continuamente as áreas de preservação e mananciais em nossas unidades

Preservação da biodiversidade

| 103-2 e 103-3: Biodiversidade | 304-1 | 304-2 | 304-3 |

Considerando as áreas dos imóveis rurais no Cadastro Ambiental Rural (CAR) da Atvos, parceiros de terra e fornecedores de cana, somamos 207.414 hectares entre Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reservas Legais e 15.848,7 mil hectares de área mapeadas como protegidas ou restauradas para criação de corredores ecológicos para a movimentação das espécies animais.

Como as áreas de expansão dos canaviais estão anteriormente convertidas com pastagens ou agriculturas, não há impacto capaz de alterar a biodiversidade existente na região. No entanto, avaliamos continuamente as áreas de preservação e mananciais em nossas unidades por meio de monitoramentos constantes, além de campanhas para conscientização dos integrantes e das comunidades do entorno quanto ao cuidado com as espécies para evitar atropelamentos e caça indevida e para preservar a biodiversidade.

Também fazemos análises sobre a qualidade da água nas áreas de influência direta das unidades, além do levantamento de fauna, flora e outros fatores. Outras iniciativas envolvem um programa de Segurança Veicular de modo que mitigue riscos de atropelamento de fauna por meio da limitação de velocidade das máquinas, o georreferenciamento e o acompanhamento de incidentes.

 [Mais informações constam em Anexo GRI.](#)

Uso de materiais

| 103-2 e 103-3: Materiais | 301-1 |

Os principais materiais utilizados em nossa operação, tanto no campo como na indústria, são cana-de-açúcar, insumos agrícolas e industriais e combustíveis.

Em 2019/2020, foram utilizadas 27.841.298 toneladas de materiais no total, dos quais 27.358 são de origem renovável. O volume total representa uma leve diminuição de 1,3% com relação ao montante consumido em 2018/2019, de 27.233.191 toneladas.

| 301-1 |

 [Veja a tabela completa, dividida por tipo de material, em Anexo GRI.](#)

Consumo de energia

| 103-2 e 103-3: Energia | 302-1 |

Nossas operações são abastecidas internamente por meio da produção própria de energia elétrica em nossas unidades industriais a partir da biomassa (bagaço da cana-de-açúcar), uma fonte limpa e renovável.

Na safra, geramos um total de 66.183.125 GJ, pela queima do bagaço, o que corresponde a uma matriz energética 97% de origem renovável. O consumo total de energia no período foi de 61.380.106 GJ, uma redução de 3,7% ante o ciclo anterior. | 302-1 |

 [Confira os dados completos em Anexo GRI.](#)

Captação e consumo de água

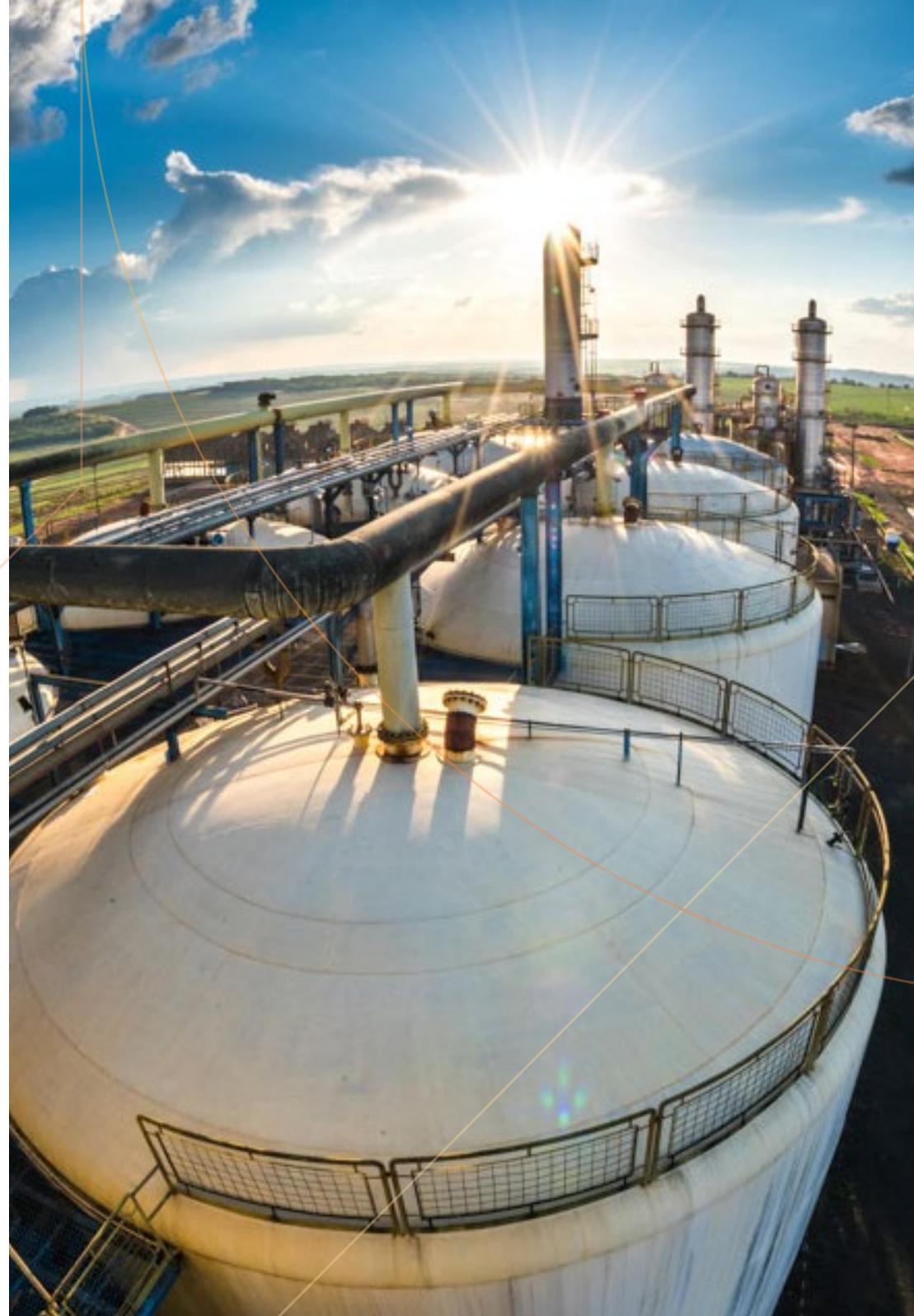
| 103-2 e 103-3: Água | 303-1 | 303-3 |

A água é o principal recurso em quantidade utilizado para produção de açúcar, etanol e energia elétrica. Em conformidade com a legislação ambiental, captamos o insumo em rios e poços subterrâneos e investimos em sistemas de recirculação para reaproveitamento em nosso processo produtivo.

Na safra 2019/2020, captamos um volume total de 34.387 mil m³ de água, uma diminuição de 8,6% em relação ao ciclo anterior, decorrente de uma parada do turbo gerador na Unidade Eldorado que permaneceu fora de operação durante a safra desde o mês de maio. Isso resultou em menor consumo de água para o sistema de condensador da turbina e, conseqüentemente, menor necessidade de captação.

Todo o efluente gerado em nossas indústrias é reaproveitado em nosso processo produtivo, já que as águas residuárias são misturadas à vinhaça para aplicação na fertirrigação dos canaviais. Nesse sentido, vale destacar o aumento, no período, do volume de água recirculada, que totalizou 17.169 mil m³, o que representa 50% do total de água captada no período e um aumento de 4 p.p. em relação à safra anterior.

 [Veja os dados completos de consumo e reutilização de água em Anexo GRI.](#)



Gestão de resíduos

| 103-2 e 103-3: Efluentes e resíduos | 306-2 |

Buscamos constantemente a diminuição da geração de resíduos.

Nesta safra, zeramos a quantidade destinada a aterros.

Somamos, no período, 4.855 toneladas de resíduos, uma diminuição de 16,7% em relação ao ciclo anterior. Mais de 98% dos resíduos gerados foram coprocessados, vendidos, reutilizados ou reciclados. O valor da receita gerada foi de R\$ 1.605.465 para um gasto total de R\$ 1.111.889, o que corresponde a 144% de conversão em receita.

 Os dados completos constam em Anexo GRI.

Além de ações de conscientização nas unidades, outras medidas envolvem a limpeza e a reutilização de tambores de óleo; a lavagem e a separação das partes contaminadas das mangueiras de óleo hidráulico; e a substituição de estopas por toalhas reutilizáveis na oficina interna para resíduos contaminados.

Gestão de emissões

| 103-2 e 103-3: Emissões | 305-1 | 305-2 | 305-3 | 305-4 | 305-5 |

A gestão de indicadores de carbono e de eficiência energética integra nosso planejamento, o que nos permite contribuir ativamente para a Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio). Por meio do nosso Modelo de Negócio, capturamos CO₂ da atmosfera na

mudança no uso do solo; assim, contribuimos para redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e evitamos emissões pela substituição de combustíveis fósseis por etanol.

No ano de 2019, emitimos um total de 672 mil tCO₂e, o que equivale a 33 kg de CO₂e por tonelada de cana moída, abaixo da intensidade de emissões registrada na safra anterior, de 36,4 kg tCO₂e/tc. Além disso, no período, 5,6 milhões de tCO₂e foram evitadas pelo uso do etanol produzido e da energia elétrica exportada. Já as emissões indiretas provenientes do consumo de energia elétrica somaram 2,16 mil tCO₂e, contra 1,69 mil tCO₂e no período anterior, decorrente de maior consumo de energia no período da entressafra nos meses entre dezembro e março de 2019. | 305-4 | 305-5 |

Os indicadores são acompanhados por meio de inventário de emissões de acordo com o Programa Brasileiro GHG *Protocol*, aplicado sobre os dados do ano fiscal, e por outra metodologia desenvolvida pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) especificamente para o setor sucroenergético, cujas informações são apuradas por ano-safra.

 Informações sobre o RenovaBio constam em Visão de futuro. Já para conferir as tabelas completas de indicadores de emissões, veja Anexo GRI.



Desempenho na indústria

Na safra 2019/2020, mantivemos nossos patamares de excelência operacional, na ordem de 86,8% de eficiência geral na indústria, resultado da superação de obstáculos por meio de um planejamento efetivo de manutenção e da qualificação técnica das equipes do parque industrial.

Com o maior volume de cana e pela disciplina operacional, encerramos a safra 2019/2020 com uma moagem total de 26,9 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, um crescimento de 1% em comparação com o ciclo de 2018/2019. Produzimos 2,14 bilhões de litros de etanol (hidratado e anidro), além de 235 mil toneladas de açúcar VHP (*Very High Polarization*) e da cogeração de 2,8 mil GWh de energia elétrica a partir da biomassa.

O Rendimento Total Corrigido (RTC), indicador utilizado pelo setor sucroenergético para avaliar o nível de eficiência das operações industriais, foi de 93,8% no período, desempenho 0,1% menor que na safra anterior.

Registramos 86,8% de eficiência geral na indústria e moagem de 26,9 milhões de toneladas de cana-de-açúcar





Orientação do *mix* de produtos

Em 2019/2020, diante da elevação de 13% dos preços de etanol e demanda fortalecida, o biocombustível se mostrou mais rentável que o açúcar ao longo de toda a safra. Dessa forma, orientamos nosso *mix* de produtos para a produção de etanol, o que assegurou a melhor rentabilidade para o negócio.

Para a safra 2020/2021, com queda de preço do etanol, decorrente das disputas no preço do petróleo, somada à apreciação do câmbio, o açúcar apresenta uma remuneração superior e tende a ser o foco de produção.

Vale ressaltar que realizamos o acompanhamento de cenários e preços de produtos constantemente.

Contamos com uma área de inteligência de mercado que tem como responsabilidade projetar as curvas de preço de etanol, de açúcar e da energia elétrica. Para isso, são analisados, mês a mês, o cenário internacional, preços de petróleo e gasolina, variações cambiais, entre outros fatores que impactam nas curvas de preço do etanol e do açúcar. Como resultado, buscamos garantir maior acuracidade na determinação do nosso *mix* de produtos e na definição da estratégia de venda ao longo da safra.

Inovação e eficiência na indústria

Na safra 2019/2020, prosseguimos com nosso plano diretor da indústria digital que compreende a implantação de tecnologias 4.0 para aumento de produtividade. Ampliamos o controle avançado para os setores de extração e moenda com a consolidação das etapas de simulação em tempo real.

O programa Fermentação + Viva, de conscientização e engajamento dos integrantes na adoção de boas práticas para uma fermentação de alto desempenho, foi desdobrado com o detalhamento de oito frentes de oportunidades de melhorias.

Desenvolvemos uma levedura personalizada para a Atvos e, com isso, pudemos garantir a multiplicação do fermento vertical e uma maior continuidade operacional no processo. Além de ganhos de eficiência, houve redução de horas paradas no processo de moagem.

Outro destaque foi a evolução na extração, particularmente nas moendas. No processo de extração do caldo de cana-de-açúcar, utilizamos, desde 2014, tecnologia de camisas de alta drenagem nos rolos das moendas, o que permitiu consolidar ganhos de eficiência na extração de caldo, por

redução de umidade do bagaço e, consequentemente, na exportação de energia elétrica.

Logística

Na Atvos, transportamos de forma segura o etanol e o açúcar produzidos em nossas unidades agroindustriais. Para isso, contamos com uma estratégia de operação de forma multimodal (rodoviário, ferroviário e dutoviário) e buscamos otimizar a qualidade na entrega aos clientes.

Na safra 2019/2020, com os desafios de geração de caixa, aumentamos nosso volume de vendas de forma concentrada em determinado período e nosso processo logístico suportou esse movimento, especialmente por meio do forte relacionamento que construímos com nossos parceiros nos últimos anos.

Certificações

Nossos produtos estão certificados de acordo com os mais relevantes padrões do setor sucroenergético, como o Certificado Internacional de Energia Renovável, que nos habilita a emitir e vender I-RECs para o mercado. Cada I-REC equivale a 1 MWh de eletricidade produzida a partir de fontes renováveis. Temos capacidade de comercializar, por

safra, 360 mil I-RECs pela Unidade Conquista do Pontal (UCP).

Nossas demais unidades possuem selo de energia comprovadamente limpa e renovável, Energia Verde, outorgado pela União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA). Além disso, a UCP, no Polo São Paulo, é certificada pela Bonsucro™, padrão internacional com critérios sociais e ambientais para a produção de cana-de-açúcar, e a *International Sustainability and Carbon Certification* (ISCC), iniciativa global para a sustentabilidade em cadeias de valor.

Também seguimos as exigências da americana *Environmental Protection Agency* (EPA), para produção de etanol, que concede a certificação dentro do programa *Renewable Fuel Standard* (RFS2), em que temos cinco unidades¹, e do programa *Low Carbon Fuel Standard* (LCFS), gerido pela *California Air Resources Board* (CARB)², que promove ações de controle da poluição atmosférica e combate às mudanças climáticas e para o qual temos duas unidades habilitadas.

1. Unidades Conquista do Pontal, Santa Luzia, Alto Taquari, Rio Claro e Morro Vermelho.

2. Unidades Conquista do Pontal e Alto Taquari.



Desempenho econômico-financeiro

| 103-2 e 103-3: Desempenho econômico |

Na safra 2019/2020, seguimos com nosso foco na reestruturação financeira da empresa, por meio da desalavancagem e da adequação da nossa estrutura de capital à realidade do setor. Manter a disciplina operacional no campo e na indústria foi fundamental para promover diálogo com credores, mostrando credibilidade e superando cada etapa do processo.

Encerramos o período com uma dívida líquida de R\$ 11.761 bilhões, e nossa geração operacional de caixa alcançou ordem de R\$ 1.034 milhões, o que representa crescimento de 47% em comparação à safra anterior. Atingimos, no ciclo, um total de R\$ 4,5 bilhões de receita líquida, superior aos R\$ 4,3 bilhões da safra anterior, e Ebitda ajustado de R\$ 1,5 bilhão.

INDICADORES ECONÔMICOS E PATRIMONIAIS (R\$ MM)

Principais indicadores	2019/2020	2018/2019	2017/2018
Receita líquida	4.549	4.281	4.243
Ebitda societário	1.893	1.497	1.585
Ebitda societário ajustado*	1.524	1.497	1.576
Ativo total	16.690	15.144	15.810
Patrimônio líquido	1.065	3.167	4.823
Dívida líquida	(11.761)	(10.359)	(9.325)
Dívida líquida/Ebitda	7,7x	6,9x	5,9x
Dívida líquida / Patrimônio líquido	92% / 8%	77% / 23%	66% / 34%

* EBITDA sem valor justo dos ativos biológicos, AVM dos estoques e CPC 06 (IFRS 16) sobre parcerias agrícolas.

VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO | 201-1 |

Valor econômico direto gerado	2019/2020	2018/2019	2017/2018
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	5.028.105	4.751.862	4.737.135
Insumos adquiridos de terceiros	(1.825.015)	(1.987.944)	(1.821.096)
Valor adicionado bruto	3.203.090	2.763.918	2.916.039
Depreciação, amortização e exaustão	(1.862.591)	(1.546.767)	(1.416.442)
Valor adicionado líquido	1.340.499	1.217.151	1.499.597
Valor adicionado recebido em transferência	160.390	147.734	100.374
Valor adicionado total a distribuir	1.500.889	1.364.885	1.599.971
Valor econômico distribuído	1.500.889	1.364.885	1.599.971
Pessoas e encargos	752.224	770.376	792.861
Governo e sociedade (impostos, taxas e contribuições)	690.864	597.984	510.762
Cessão de prejuízos fiscais (impostos federais)	(75.166)	9.857	(1.430.874)
Financiadores (juros e aluguéis)	1.572.014	1.453.757	1.233.518
Lucro (prejuízo) do exercício	(1.493.047)	(1.467.089)	479.393
Participação dos não controladores	-	-	14.311

Investimentos

Na safra, investimos um total de R\$ 933 milhões, incluindo gastos com Tratos Culturais, uma redução de 11% em relação à safra anterior. Os recursos foram especialmente voltados para plantio de cana, o que contribui para preenchimento da capacidade da indústria e para a desalavancagem da empresa.

Para as próximas safras, com a aprovação do plano de recuperação judicial, nosso objetivo é atingir com a capacidade máxima de moagem de todas as unidades agroindustriais por meio de investimentos em renovação e expansão do canavial e em tecnologias que otimizem nossas operações.

 [Mais informações em Produtividade no campo.](#)

Investimentos (R\$ milhões)	2019/2020	2018/2019	2017/2018	Variação (%) 2019/2020 x 2018/2019
Formação de lavoura	346	435	449	-20%
Agrícolas	65	95	61	-32%
Industriais	80	74	48	8%
Administrativos	1	7	8	0%
Desinvestimentos	(0)	(1)	(2)	-88%
Investimentos líquidos	492	610	566	-19%
Tratos Culturais (TC)*	442	435	427	1%
Investimentos, líquidos com TC	933	1.045	993	-11%

* Visão de caixa.

 [Confira as Demonstrações Financeiras completas aqui.](#)



Relacionamientos de valor

Integrantes

| 103-2 e 103-3: Emprego | 401 |

Encerramos a safra 2019/2020 com 10.038 integrantes, dos quais 8.576 são homens e 1.462 são mulheres, percentual de gênero equivalente ao da safra anterior. Nossas taxas de rotatividade também se mantiveram estáveis quando comparadas aos últimos ciclos. Somado os nossos 4.822 terceiros, contabilizamos uma força de trabalho de 14.860 pessoas. |102-8 |

 [Veja todos os números em Anexos GRI.](#)

Nosso capital humano foi especialmente desafiado em 2019/2020 com o início do processo de recuperação judicial. Mas com o apoio de líderes engajados em transmitir nossos valores e atuantes no desenvolvimento e reconhecimento da equipe, mantivemos todas as unidades agroindustriais com bons resultados, acima do esperado e da safra anterior.

Trabalhamos firmes para superar as dificuldades de contratação e priorizar a mão de obra local: atraímos pessoas alinhadas ao negócio e reforçamos nossa cultura empresarial a todos os integrantes, formando um quadro de efetivo com pertencimento à empresa. No período, houve um amplo engajamento dos integrantes em torno do Plano de Contingenciamento e Prevenção à COVID-19 e de todas as medidas que adotamos no início da pandemia.

 [Mais informações em COVID-19.](#)

Esses e outros resultados de sucesso na área de Pessoas e Organização da Atvos estão alinhados à nossa Política sobre Pessoas, além de outras quatro diretrizes – Remuneração; Administração de Pessoas; Identificação e Movimento de Pessoas; e Desenvolvimento de Pessoas – e sete procedimentos com orientações para atuação de todos os integrantes e lideranças.

Comunicação

Para o relacionamento com nossos *stakeholders* e todos os grupos mapeados em nosso ecossistema, mantemos um amplo programa de comunicação para gestão de imagem e reputação, pautada em transparência e ética. Para nossos integrantes, dispomos de canais de comunicação digitais (*WhatsApp*, *intranet*, *website*, redes sociais e TV corporativa) e não digitais (mural de avisos, folheteria e publicações), atualizados com conteúdo e linguagem adequados a cada plataforma e público.

Adicionalmente, em parceria com nove rádios locais, veiculamos diariamente o Minuto Atvos, com informações de utilidade pública e potencial para atingir quatro milhões de pessoas nas cidades onde atuamos. Na imprensa, a Atvos foi mencionada em 3.991 notícias, das quais 13% foram resultados de divulgações proativas sobre nossa atuação.

Na safra, fomos reconhecidos como a quarta melhor empresa em Gestão de Pessoas no prêmio Valor Carreiras 2019, na categoria “7.001 a 17.000 funcionários”. No *ranking* geral, figuramos entre as 35 melhores no País. O estudo, realizado pelo *Valor Econômico* em parceria com a consultoria de recursos humanos, *Mercer*, prestigia companhias com práticas eficientes na gestão de pessoas. Nossa colocação foi resultante de uma pesquisa feita com 960 de nossos integrantes nos seguintes aspectos: cultura de integridade, agilidade organizacional, liderança responsável, carreiras atrativas e indivíduos prósperos.



Prêmio
Valor Carreiras



Em relação à diversidade e à inclusão – valores importantes para a Atvos –, continuamos enfrentando os desafios presentes no setor sucroenergético, especialmente relacionados à questão de gênero. Dessa forma, seguimos com o nosso Plano para Promoção da Equidade de Gênero, que avançou por meio de discussões ao longo da safra e que levaram à nossa adesão, em outubro de 2019, ao compromisso com o *Women Empowerment Principles* (WEPs), idealizado pela ONU Mulheres e pelo Pacto Global. | 102-12 |

Além disso, refizemos um diagnóstico com base nos indicadores e mapeamos ações a serem desenvolvidas no ciclo 2020/2021, que incluem a capacitação de mulheres nas comunidades locais e um recorte no Plano de Desenvolvimento Individual para acompanhar a carreira das mulheres em nossas operações.



Compromisso com a equidade de gênero



Direitos humanos e equidade de gênero | 103-2 e 103-3: Políticas de segurança | 103-2 e 103-3: Avaliação de direitos humanos | 410-1 | 412-1 |

Fundamentada em uma filosofia humanista, nossa Política sobre Pessoas tem como pilares: atuação ética, íntegra e transparente; saúde e segurança dentro e fora da empresa; diversidade; carreira; sucessão; e futuro. Todas as ações são respaldadas pela convicção da valorização do ser humano, principal pilar da nossa cultura empresarial.

Embora nossa Política de Diversidade esteja em desenvolvimento, em relação a direitos humanos, 100% das nossas operações passam por análises ou avaliações de impactos

relacionados a direitos humanos, com base em nosso Código de Conduta, assim como todas as operações de fornecedores de cana, conforme o programa Parceiros Mais Fortes.

Na safra, foram dedicadas 4.400 homens-horas de treinamentos sobre políticas e aspectos relacionados a direitos humanos. Abordamos temas como combate às drogas e abuso sexual infantil, cujo treinamento acontece anualmente nas unidades produtivas do Mato Grosso do Sul, em conformidade com as leis do estado.

TREINAMENTO DOS INTEGRANTES EM POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS RELACIONADOS A DIREITOS HUMANOS POR GÊNERO | 412-2 |

	2019/2020	2018/2019
Número total de horas dedicadas à formação em políticas de direitos humanos ou procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações	4.400	4.646
Percentual de funcionários treinados em políticas de direitos humanos ou procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações	3,12%*	5,11%

* Parte dos treinamentos têm conteúdo específico, não sendo necessária reciclagem anual, por isso a redução de homens-horas em relação à safra anterior, o que mostra a maturidade do sistema.



Iniciamos um programa de sucessão voltado à formação de líderes operacionais e sistematizamos a qualificação técnica para as operações

Desenvolvimento e carreira | 103-2 e 103-3: Treinamento e educação |

Na Atvos, cada profissional tem a oportunidade de buscar o seu próprio desenvolvimento, aliando os objetivos estratégicos do negócio aos seus objetivos pessoais e para sua carreira. Nossos integrantes são direcionados por valores e crenças expressos pela nossa Cultura Empresarial, que tem como base o espírito empresarial e a capacidade de influenciar positivamente as ações à delegação planejada.

Para isso, nosso Programa de Ação (PA) direciona o desenvolvimento da equipe por meio de cinco etapas: planejamento, pacto, acompanhamento, avaliação e julgamento. Com objetivos e metas a serem alcançados por cada integrante, o PA é elaborado com o apoio do líder, por meio de diálogo aberto e transparente, além de acompanhamento de indicadores estratégicos.

No ciclo, foram realizados 1.311 lançamentos de integrantes a novas posições, sejam promoções ou oportunidades em outras áreas.

Na safra 2019/2020, iniciamos um programa de sucessão voltado à formação de líderes operacionais. Sistematizamos também a qualificação técnica para as operações. Por meio de tecnologia para treinamentos, buscamos ganhar volume em cursos e absorção de conteúdo, além de capilaridade, com a formação chegando à ponta da operação. Os conteúdos por meio digital deverão ser implantados no ciclo 2020/2021.

Ainda na área operacional, seguimos com treinamentos internos realizados em parcerias com fornecedores de equipamentos específicos para as atividades do setor sucroenergético. Entre essas parcerias, destaca-se a realizada com as instituições do Sistema S (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Senai, Serviço Social da Indústria – Sesi e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Senar).

Jovens em foco

Além do investimento na capacitação dos integrantes da operação, seguimos com os programas voltados aos jovens. O Programa Jovem Atvos, voltado para acelerar o amadurecimento de jovens líderes, com duração de um ano, contou com 14 participantes. Por meio do Acreditar Júnior, capacitamos e desenvolvemos jovens aprendizes com idade entre 17 e 22 anos, promovendo qualificação profissional em parceria com Senai/Senar durante ciclos de até um ano e meio, período

no qual os jovens aprendem novas profissões na teoria e na prática. No total, são 262 jovens participando de nossos programas de aprendizes, estágio, *trainee* e jovens lideranças.

Por meio do Programa Acreditar na Diversidade trabalhamos a inclusão e a equidade, com a capacitação de mulheres e pessoas com deficiência, ampliando suas oportunidades de inserção no mercado de trabalho. Os treinamentos são viabilizados pelo programa Energia Social.

 [Mais informações em Comunidades.](#)

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO POR INTEGRANTES POR GÊNERO E CATEGORIA FUNCIONAL* | 404-1 |

	2019/2020		2018/2019		2017/2018	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretores	6,7	4,0	6,4	12,8	6,1	11,0
Gerentes e Coordenadores	20,1	12,5	31,8	19,3	32,1	33,0
Técnicos	49,0	35,3	36,9	83,0	51,0	33,4
Administrativos	14,9	10,6	28,4	19,9	23,9	21,3
Líderes operacionais	70,7	49,1	79,5	52,5	75,1	77,2
Operacional/Produção	66,8	67,9	68,9	61,4	64,5	58,7
Manutenção	30,5	41,1	38,5	33,3	43,4	38,2
Outros	54,6	61,2	76,3	22,2	137,8	150,3
TOTAL	55,4	43,8	60,2	43,9	59,2	51,2

* Considera integrantes, aprendizes e Jovens Parceiros.

Fornecedores | 102-9 |

Nossa cadeia de fornecedores de cana é formada por parceiros agrícolas, que compõem nosso programa Parceiros Mais Fortes, uma das principais iniciativas para garantir nossa produtividade em campo e atender à capacidade de nossas unidades industriais.

Também integram esse elo fornecedores de materiais e serviços como insumos, serviços de operações agrícolas, materiais de reparo, serviços logísticos e de *facillities*. Em 2019/2020, contávamos com 2.266 fornecedores pela área de Suprimentos, com faturamentos que somaram cerca de R\$ 2 bilhões.

 Confira em Anexo GRI a tabela de fornecedores por Estado.

Além disso, quase 100% da nossa área destinada ao plantio é arrendada, o que contribui para a geração de receita significativa para as economias locais.

Saúde e segurança

| 103-2 e 103-3: Saúde e segurança ocupacional | 403-1 | 103-2 e 103-3: Práticas de segurança |

Mesmo com um *benchmark* favorável, a segurança é um objetivo permanente da Atvos. Os indicadores de desempenho relacionados a Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) são acompanhados pela alta liderança de forma que mantenha o plano de ação atualizado e as melhorias em constante implantação.

Em atividade desde 2013, nosso robusto sistema para gestão de SSMA, o Sistema Atitude, direciona todos os integrantes e terceiros a agirem de maneira estruturada e padronizada na adequada identificação e gestão dos riscos em busca da perda zero, seja ela de natureza pessoal, ambiental ou material.

Anualmente, as unidades passam por auditoria interna, liderada pela equipe de SSMA corporativa e com a participação de integrantes de todas as áreas, de forma transversal. Essas avaliações verificam a aderência aos padrões corporativos e acompanham a evolução dos processos em cada unidade, além de promover troca de boas práticas. Seus resultados, assim como o cumprimento das metas de evolução do sistema de gestão, dos programas de saúde e dos requisitos para atividades críticas impactam diretamente os planos de remuneração variável das lideranças.

O Sistema Atitude reúne documentos organizados em quatro níveis:

Sistema Atitude | 403-1 |



Nível 1 – Manual: apresenta a estrutura do Sistema de Gestão, a empresa e suas principais referências normativas.



Nível 2 – Procedimentos e instruções de trabalho da Organização Dinâmica (OD): definem os procedimentos e como aplicá-los no processo produtivo de cada unidade agroindustrial.



Nível 3 – Instruções locais de trabalho: desenvolvidas por cada unidade agroindustrial, detalham a operacionalização dos procedimentos corporativos para garantir o atendimento à diretriz macro da empresa.



Nível 4 – Registros: documento com registro das evidências objetivas da implementação do Sistema de Gestão.

Identificação, investigação e prevenção de riscos de processos | 403-2 | 403-7 |

Os riscos são identificados por meio da ferramenta preventiva de Análise de Risco das Atividades, elaborada por equipe multidisciplinar, contendo no mínimo um representante treinado da área do SSMA e um membro da área, conhecedor da atividade que será desenvolvida.

Os estudos de risco dos processos industriais são revisitados pelo menos a cada cinco anos por equipe liderada por engenheiro de processo devidamente capacitado. Em caso de alterações no processo ou incidente, esse prazo pode ser antecipado. A análise crítica dos resultados de SSMA é realizada semestralmente com a participação da alta liderança que, a partir dela, redefine ações estruturantes para evolução dos resultados e aprimoramento dos processos internos.

Há ainda as Regras de Ouro, que enfatizam os procedimentos e condutas mínimas essenciais para prevenir acidentes. Elas garantem a recusa por parte de integrantes e parceiros em realizar alguma atividade para a qual não se sintam

aptos e seguros. Também explicitam a proibição de qualquer tipo de improvisação no uso de ferramentas ou equipamentos de proteção individual (EPIs), o que estabelece a obrigatoriedade de comunicar à liderança qualquer condição de risco.

Tratando-se de nossas operações comerciais, o maior risco está relacionado a um possível acidente envolvendo a logística de produto final, precisamente o etanol. Como forma de prevenção, trabalhamos apenas com empresas qualificadas e certificadas para o transporte de produto perigoso. Mantemos contrato com empresa especializada em atendimento emergencial, disponível 24 horas, e desenvolvemos um Plano de Atendimento a Emergência, com iniciativas de prevenção, gestão operacional e de gestão de emergência.

Os fornecedores de operações de logística e suas equipes (transporte e armazenamentos externos) são treinados, monitorados e avaliados periodicamente de acordo com os requisitos de SSMA de cada atividade.

Todos os eventos de SSMA devem ser imediatamente comunicados às lideranças de todas as unidades. Tal medida consta em procedimentos corporativos que orientam que alertas sejam emitidos e divulgados nos Diálogos Diários de SSMA para todos os integrantes, bem como nas reuniões mensais de SSMA das áreas. As ocorrências são ainda monitoradas e discutidas na agenda mantida em diferentes comitês:

- **Comitês de SSMA da Alta Liderança:** formado por Superintendentes, Diretores e Presidente; reúne-se semestralmente.
- **Comitês de SSMA da Unidade/Polo:** formado por Gerentes da área; reúne-se, no mínimo, bimestralmente.

Comunicação
| 403-4 |



Saúde ocupacional

| 103-2 e 103-3: Saúde e segurança ocupacional | 403-3 | 403-6 | 403-8 |

O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) está presente em todas as nossas unidades e empresas parceiras para preservar a saúde dos nossos integrantes. Há serviço especializado de saúde ocupacional em todos os polos, com equipe composta por médico do trabalho, enfermeiro do trabalho, técnico de enfermagem e condutores de ambulância.

O PCMSO cobre 100% dos integrantes, os 2.400 parceiros e os cerca de 500 motoristas de insumos e produto final. Auditado anualmente pelo médico do trabalho, o programa é monitorado com ferramentas e metas para cada uma de suas iniciativas a fim de evitar todo e qualquer tipo de perda.

PERCENTUAL DE IMPLANTAÇÃO DOS PROGRAMAS PCMSO | 403-3 |

Programas estruturantes	2019/2020	2018/2019	2017/2018
Resultados Ativos	90%	86%	86%
Metas Ativos	93%	90%	85%

Contamos também com o Programa de Ergonomia e com o Programa de Sono, voltado aos integrantes que utilizam veículos da empresa no período noturno.

Criado na safra 2018/2019 para avaliar os integrantes suscetíveis à fadiga e à sonolência no trabalho, o Programa do Sono foi ampliado no ciclo 2019/2020, passando a incluir integrantes que não são motoristas, mas utilizam o veículo para se deslocar em seus postos de trabalho no período noturno. A avaliação foi aplicada a mais de 2 mil integrantes, dos quais 17 foram indicados com predisposição à sonolência. Todos passaram a aturar no turno diurno para garantir a sua segurança. O programa conta também com orientação e educação alimentar para os integrantes com IMC elevado.

Programa do Sono

| 403-2 |



Além do serviço médico especializado em todas as unidades, com equipe qualificada e plano de assistência médica privada aos integrantes e seus familiares, algumas unidades implantaram o Programa Sempre Ativos para integrantes e comunidades. As iniciativas compreendem palestras sobre alimentação saudável, exame de bioimpedância, orientações com Nutricionistas, *quick massage* e modalidades esportivas.



Capacitados e conscientes | 403-5 |

O Sistema Atitude prevê a capacitação dos integrantes nos temas relacionados à saúde e à segurança ocupacional. Para isso, há um trabalho contínuo das lideranças, aliado à área de SSMA, para identificar as atividades que necessitam de habilidades e treinamentos específicos, como Operadores de Empilhadeiras ou Eletricistas. Os mesmos requisitos são aplicáveis aos parceiros, que são autorizados a atuar nas instalações da empresa somente após a conclusão de todos os treinamentos obrigatórios. Todos os visitantes recebem explicações sobre os cuidados que devem ser tomados para que sua visita não provoque perdas às pessoas, às instalações ou ao meio ambiente.

Uma revisão geral do processo de treinamento e capacitação em SSMA foi realizada com adequação de cargas horárias, periodicidade e público-alvo de cada treinamento, mantendo somente o grupo estritamente necessário.

Dentro desse novo escopo, contabilizamos cerca de 334 mil homens-horas de treinamentos de segurança e mais 220,5 mil homens-horas de treinamentos direcionados para cada função (nas instruções de trabalhos e procedimentos operacionais das áreas).

Vale destacar que, em se tratando dos treinamentos dos Requisitos de Atividades Críticas que não correspondem a requisitos legais, como treinamento de Permissão de Trabalho, trabalho próximo à rede energizada, bloqueio de energia e segurança veicular, capacitamos também os nossos parceiros, o que amplia em até 25% o indicador de homens-horas treinados.

TREINAMENTO DOS TRABALHADORES EM SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL | 403-5 |

Homens-horas trabalhadas/treinadas	2019/2020	2018/2019
Incêndios – brigada – rotas de fuga	60.281	53.173
Bloqueio de energia perigosa	22.397	31.166
Operações próximas a redes energizadas	9.392	12.923
Proteção e operação de equipamentos agrícolas – NR 12	5.762	6.520
Segurança veicular e Programa do Sono	16.375	15.690

Ferramenta de análise

Nossos indicadores são apurados com total rigor, pois são uma importante ferramenta de análise e tomada de decisões empresariais. Nessa última safra, foi observado um aumento no número de ocorrências envolvendo parceiros, com dois acidentes fatais no transporte de cana. Tal fato, inédito na trajetória da empresa, trouxe a necessidade de reforçar tanto o Programa do Sono como a gestão do Programa de Segurança Veicular relacionada aos desvios de velocidade.

Realizamos uma abrangente ação com todas as parceiras transportadoras de cana com o intuito de eliminar as vulnerabilidades encontradas. Em relação às fatalidades, acompanhamos as investigações das empresas contratadas, com o envolvimento de perito de terceira parte, com o objetivo de levantar causas e elaborar um plano de ação. Em ambas as situações, verificamos o apoio que as empresas contratadas deram às famílias dos motoristas, disponibilizando os seguros e demais apoios necessários.

LESÕES RELACIONADAS AO TRABALHO | 403-9 |

	2019/2020		2018/2019	
Todos os trabalhadores	Número	Taxa	Número	Taxa
Óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0	0	0	0
Lesões de alta gravidade relacionadas ao trabalho (excluindo óbitos)	2	0,09	3	0,13
Lesões relacionadas ao trabalho registradas	23	1,07	45	2,2
Tipos de lesões relacionadas ao trabalho	Fratura, pensamento e queimadura		Queda de nível diferente, queimadura e pensamento	
Número de horas trabalhadas	21.387.283		22.275.987,42	
Trabalhadores que não são integrantes, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela empresa	Número	Taxa	Número	Taxa
Óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	2	0,19	0	0
Lesões de alta gravidade relacionadas ao trabalho (excluindo óbitos)	0	0	0	0
Lesões relacionadas ao trabalho registradas ^{1 e 2}	11	1,03	6	0,51
Tipos de lesões relacionadas ao trabalho	Fratura e torção		Acidentes veiculares e queda de nível diferente	
Número de horas trabalhadas	10.649.874		11.659.617,38	

1. A taxa de gravidade, assim com a taxa de acidentes, apresenta uma base de cálculo que leva em consideração as homens-horas trabalhadas; entretanto, nesse indicador, o numerador utilizado é a soma dos dias perdidos/recuperação mais os dias debitados, conforme a NBR 14280, em caso de lesões incapacitantes.

2. Absenteísmo: a Atvos acompanha a quantidade de dias perdidos por atestados médicos menores que 15 dias de afastamento a cada mil integrantes. Na safra 2019/2020, houve redução de 164 para 154 dias perdidos. | 403-3 |



Parceiros Mais Fortes

Números de 2019/2020:

9,1

milhões de toneladas de cana entregues por parceiros

Aumento de

15%

em relação ao ciclo anterior

1.354

contratos com parceiros de terra

47

fornecedores de cana

R\$ 513,5

milhões destinados a 1.121 parceiros de terra

R\$ 702

milhões empregados com fornecedores de cana

24%

superior à safra passada

Benefícios do programa

Alta capacidade de produção, que contribui para o preenchimento da capacidade das usinas

Seleção de fornecedores com base em processo robusto de diligência, baseado em aspectos socioambientais, de produtividade e experiência do fornecedor

Desalavancagem da empresa e otimização de recursos

Mitigação de riscos financeiros e de volatilidade de preços com a terceirização

Mitigação de exposição ao risco climático, já que a gestão é realizada sobre áreas menores

Responsabilidade na cadeia de fornecimento

| 103-2 e 103-3: Avaliação ambiental de fornecedores | 103-2 e 103-3: Avaliação social de fornecedores | 308-1 | 308-2 | 408-1 | 409-1 | 414-1 | 414-2 |

Na gestão de fornecedores, buscamos a diligência na identificação, na contratação e na manutenção de nosso relacionamento com parceiros, com base em critérios técnicos, profissionais e socioambientais.

Por meio do programa Parceiros Mais Fortes, além do acompanhamento da produtividade e do cumprimento dos contratos firmados, contamos com o Compromisso com a Sustentabilidade na Cadeia de

Cana-de-Açúcar, elaborado com base nos dez princípios do Pacto Global. Direcionador do nosso relacionamento com esses fornecedores, o compromisso fortalece o envolvimento dos produtores sobre temas como respeito aos direitos humanos, combate ao trabalho infantil e em condições degradantes, preservação de áreas naturais, anticorrupção e conformidade legal. | 103-2 e 103-3: Trabalho infantil | 103-2 e 103-3: Trabalho forçado ou análogo ao escravo |

Seleção e monitoramento de fornecedores

| 103-2 e 103-3: Avaliação ambiental de fornecedores | 103-2 e 103-3: Avaliação social de fornecedores | 102-43 | 308-1 | 308-2 | 407-1 | 408-1 | 409-1 | 411-1 | 412-1 | 414-1 | 414-2 |

Em linha com nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável em todo os elos de nossa cadeia de valor, nossos fornecedores passam por processos de seleção que incluem critérios socioambientais e por monitoramento ao longo de todo o período de duração do contrato.

Como parte do Parceiros Mais Fortes, 100% dos fornecedores de cana passam por processo de *due diligence*, realizado pela área de

Compliance. Posteriormente, são realizadas visitas por uma equipe multidisciplinar da Atvos, composta por integrantes das áreas de Pessoas e Organização, Jurídico, Saúde, Segurança e Meio Ambiente, liderada pelos gestores das áreas de Parcerias & Alianças. Nessas ocasiões, é utilizado um *checklist* que inclui questões socioambientais que englobam temas como área de vivência, armazenamento de defensivos agrícolas, entre outros.

Após a contratação, a cada seis meses, realizamos a Rodada de Verificação de Sustentabilidade dos Parceiros Agrícolas, em que é avaliada a aderência das atividades ao Procedimento de Sustentabilidade na Cadeia de Fornecimento de Cana-de-Açúcar, um documento interno que orienta os requisitos relacionados às boas práticas. Além disso, a equipe de parcerias de cada polo efetua visitas ao longo da safra para acompanhamento.

Rodada de Verificação de Sustentabilidade dos Parceiros Agrícolas | 102-43 |



Os fornecedores de suprimentos também passam por um processo de homologação que envolve *due diligence* e aceite do nosso Código de Conduta Ética de Fornecedores. É aplicado um questionário com perguntas referentes a critérios ambientais, sociais, trabalhistas e de conformidade. O processo é aplicado a toda a base de fornecedores de suprimentos e tem validade de 12 meses. Eles são avaliados periodicamente, e as informações são checadas anualmente.

Após a contratação, contamos com uma agenda de visitas, realizadas uma vez ao ano, para acompanhamento dos fornecedores. Ao longo da vigência do contrato, caso seja verificada qualquer irregularidade ou não aderência às boas práticas que estabelecemos, o parceiro/fornecedor fica sujeito à notificação e à aplicação de sanções previstas em contrato, que incluem, em última instância, a rescisão contratual.

Nosso processo de *due diligence* está focado em questões reputacionais, avaliadas por meio de mídias negativas e outras fontes públicas, em que são observados os seguintes itens: envolvimento com atividades ilícitas, como corrupção, lavagem de dinheiro, organização criminosa, violações de direitos humanos; e se o fornecedor é ou foi indicado/exigido por agente público, pessoa exposta politicamente ou parente próximo.

As fontes pesquisadas incluem listas restritivas (identificando condenações envolvendo direitos humanos) e tribunais trabalhistas em que temos acesso aos processos relevantes dessa natureza que tenham o fornecedor como réu.

A área de Suprimentos, por meio de homologação de parceiros terceirizados, exige também a apresentação da Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT) e da Certidão de Regularidade do FGTS nos casos onde haverá a mobilização de funcionários terceiros a serviço da Atvos.

Adicionalmente, os fornecedores, antes de serem contratados, devem declarar não fazer uso de mão de obra infantil e/ou análoga ao escravo, comprometendo-se a adotar as melhores práticas trabalhistas.

Vale ressaltar que, no período, não foram identificados riscos sociais e ambientais em nossos parceiros. Também não houve casos de violação ao direito de liberdade de associação e negociação coletiva; violação de direitos trabalhistas e de povos indígenas; e ocorrência de trabalho infantil ou análogo ao escravo.

| 103-2 e 103-3: Liberdade de associação e negociação coletiva |
| 103-2 e 103-3: Trabalho infantil | 103-2 e 103-3: Trabalho forçado
ou análogo ao escravo | 103-2 e 103-3: Direitos dos povos indígenas
e tradicionais | 103-2 e 103-3: Avaliação de direitos humanos |



Processo de *due diligence*

| 308-1 | 308-2 | 407-1 | 408-1 | 409-1 | 411-1 | 412-1 | 414-1 | 414-2 |

Melhorias na área de Suprimentos | 102-10 |

Além do sistema SAP de gestão integrada, na safra 2019/2020 implantamos o portal de relacionamento com os fornecedores Mercado Eletrônico (ME) a fim de promover maior transparência nas contratações. Por meio da ferramenta, fornecedores podem visualizar as solicitações de cotações e responder e checar os pedidos de compras. A plataforma é mais interativa e intuitiva e pode ser acessada de qualquer lugar via *internet*.

No período, foi concluída a implantação e estabilização do ERP (Sistema Integrado de Gestão Empresarial, em português) do SAP, que migrou para uma plataforma tecnológica pioneira no setor, o SAP 4Hana, com integração de dez sistemas especialistas que abrangem as áreas Comercial, Logística, Industrial, Agrícola, Administrativa, Financeira e de Pessoas.



Na safra 2019/2020 implantamos o Mercado Eletrônico, portal de relacionamento com os fornecedores



Concluimos o processo de regulamentação do RenovaBio, que visa à expansão da produção e uso de biocombustíveis na matriz energética nacional

Relações institucionais e governamentais

| 102-12 | 102-13 | 102-43 |

Na safra 2019/2020, mantivemos engajamento com as principais entidades empresariais e setoriais nas esferas federal e estadual, conforme apresentado a seguir:

- Integramos os trabalhos dos conselhos deliberativos e a governança do Sindicato da Indústria de Fabricação de Etanol do Estado de Goiás (SIFAEG), do Sindicato das Indústrias Sucroalcooleiras do Estado de Mato Grosso (Sindalcool-MT), da UNICA e da presidência do conselho da Associação dos Produtores de Bioenergia do Mato Grosso do Sul (Biosul).
- Contamos com representante na presidência do conselho da União Nacional de Bioenergia (UDOP); na composição da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Açúcar e Álcool, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa); na Comissão de Monitoramento do Abastecimento de Etanol (CMAE), do Ministério de Minas e Energia (MME); e na diretoria do Fórum Nacional Sucroenergético (FNS).

- Acompanhamos as discussões no âmbito da Confederação Nacional da Indústria (CNI), da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), da Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG), das Frentes Parlamentares da Agropecuária e pela Valorização do Setor Sucroenergético no Congresso Nacional, do Instituto Pensar Agro (IPA), do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (IEDI) e do Comitê de Monitoramento do Abastecimento do Etanol (CMAE).

Entre os destaques da safra, está a conclusão do processo de regulamentação do RenovaBio, que visa promover a expansão da produção e do uso de biocombustíveis na matriz energética nacional. Em linha com o Acordo de Paris, estamos comprometidos em contribuir com a redução de GEE, cuja meta para os países participantes é alcançar uma redução de 37% até 2025 em relação aos níveis de 2005.

 [Mais informações em Visão de futuro.](#)



Comunidades

| 103-2 e 103-3: Impactos econômicos indiretos | 103-2 e 103-3: Comunidades locais | 103-2 e 103-3: Conformidade socioeconômica | 203-1 | 203-2 | 413-1 | 419-1 |

Desenvolvimento local

| 102-43 | 203-1 | 203-2 | 413-1 |

Nos quatro estados em que estamos presentes, atuamos de forma colaborativa para a geração de impacto positivo nos municípios e comunidades por meio de oportunidades de emprego, desenvolvimento econômico e transformação social. Priorizamos a contratação de integrantes em nossas localidades e, na safra 2019/2020, empregamos 10.038 pessoas, que contribuem para a renovação do amanhã por meio de energia limpa e renovável.



Geração de empregos diretos

1.034
Mato Grosso

2.890
Goiás

3.874
Mato Grosso do Sul

2.240
São Paulo

Além de emprego direto, movimentamos as economias locais com base agrícola por meio do desenvolvimento de fornecedores e prestadores de serviços locais, bem como da geração de receita para os proprietários de terra, com o modelo de arrendamento. A geração de emprego e receita por meio dessas operações é expressiva e favorece a inclusão da cana-de-açúcar como uma importante cultura regional.

Em 2019/2020, a receita gerada por meio de parcerias agrícolas somou R\$ 1.215 milhões, dos quais R\$ 513 milhões são de parcerias agrícolas e R\$ 702 milhões são de fornecimento de cana. Com isso, 1.121 parceiros agrícolas e 52 fornecedores de cana foram impactados.



A receita gerada por meio de parcerias agrícolas somou R\$ 1.215 milhões na safra, com impacto para 1.173 parceiros

RECEITA GERADA – PARCERIAS AGRÍCOLAS 2019/2020

Polo	Unidade	Arrendamento (milhões)	Fornecimento de cana (milhões)	Total (milhões)
Goiás	URC	61,5	101,3	162,9
Araguaia	UMV	46,1	71,7	117,9
	UAE	27,8	89,2	117,0
São Paulo	UAL	20,4	-	20,4
	UCP	71,1	80,6	151,7
Mato Grosso do Sul	UEL	69,9	103,6	173,4
	USL	101,5	97,3	198,8
Taquari	UAT	53,4	85,6	139,0
	UCR	61,7	72,4	134,2
TOTAL		513,5	701,7	1.215,2

PRODUTORES IMPACTADOS – PARCERIAS AGRÍCOLAS 2019

Polo	Unidade	Arrendamento/ Parceria de terra (nº de contratos)	Arrendamento/ Parceria de terra (nº de CPF)	Fornecimento de cana	Total
Goiás	URC	161	142	5	147
Araguaia	UAE	133	116	6	122
	UMV	139	112	5	117
São Paulo	UCP	277	271	6	277
	UAL	46	42	0	42
Eldorado	UEL	111	54	7	61
Santa Luzia	USL	215	162	5	167
Taquari	UAT	83	77	7	84
	UCR	189	145	11	156
TOTAL		1.354	1.121	52	1.173

Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM)

Acompanhamos o desenvolvimento dos municípios onde estamos inseridos por meio do Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM), um estudo do Sistema FIRJAN que acompanha anualmente o desenvolvimento socioeconômico de todos os mais de cinco mil

municípios brasileiros em três áreas de atuação: emprego e renda; educação; e saúde. Criado em 2008, ele é feito, exclusivamente, com base em estatísticas públicas oficiais, disponibilizadas pelos Ministérios do Trabalho, da Educação e da Saúde.

Todos os municípios de entorno de nossas operações apresentam IFDM considerado como desenvolvimento moderado. Entre eles, vale destacar Costa Rica, que está a 0,01 p.p. de se enquadrar como alto desenvolvimento.

IDM NOS MUNICÍPIOS COM ATUAÇÃO DA ATVOS

Polo	Município	Crescimento nos últimos dez anos (%)	IFDM (base: 2016)
Araguaia	Mineiros	18,5%	0,77
	Perolândia	9%	0,70
Taquari	Costa Rica	15%	0,79
	Alto Taquari	9%	0,70
São Paulo	Teodoro Sampaio	14%	0,71
	Mirante do Paranapanema	20%	0,71
Goiás	Caçu	6%	0,70
	Cachoeira Alta	31%	0,75
Santa Luzia	Nova Alvorada do Sul	7%	0,73
	Deodópolis	23%	0,70
Eldorado	Glória de Dourados	19%	0,67

Os potenciais riscos nas comunidades locais estão consolidados em nossa Matriz de Riscos Corporativos consolidada. Esses aspectos são continuamente monitorados e mitigados a fim de contribuir para o bom relacionamento da empresa com os públicos locais e para a reputação institucional.

 [Veja informações em Gestão de riscos.](#)

Entre as medidas adotadas, vale ressaltar o programa Energia Social, apresentado a seguir, que prioriza de forma participativa e inclusiva os investimentos sociais nos municípios.

 [Veja informações sobre conformidade socioeconômica em Anexo GRI.](#)

| 413-2 | 419-1 |





Investimento Social Privado

| 102-43 | 203-1 | 413-1 |

A fim de contribuir com o desenvolvimento e a transformação social, nossa atuação nas comunidades é pautada por um modelo de gestão participativa que envolve a Atvos, as comunidades e os governos locais para definir e atender as principais demandas dos municípios em busca do desenvolvimento local. Os temas de maior foco de atuação são educação (básica, profissionalizante e ambiental), desenvolvimento de atividades produtivas, cultura, saúde, segurança e preservação ambiental.

Nesse sentido, contamos, desde 2009, com o Energia Social, um Programa de Investimento Social Privado que define as diretrizes para a aplicação dos recursos financeiros destinados a doações e apoios a projetos socioambientais. Desde sua criação, o programa já beneficiou diretamente mais de 156 mil pessoas do entorno de nossas unidades, com investimento de R\$ 25,8 milhões e implementação de 81 projetos. Também foram realizados mais de 1.580 eventos de mobilizações comunitárias.

O programa está contemplado em nossa Diretriz de Investimento Social Privado, que descreve todo o processo de elaboração de projeto, aprovação da comissão temática e conselho comunitário, bem como implementação e acompanhamento.

A segunda forma de investimento que integra a diretriz é intitulada de Apoio Comunitário, para apoios transparentes, de baixo custo, baixa complexidade, caráter pontual e imediato.

Para solicitar qualquer apoio comunitário, contamos com uma ferramenta on-line, disponível em nosso site (www.atvos.com/sustentabilidade/apoio-comunitario). Além da solicitação, a aprovação do pedido também é realizada por meio da ferramenta, o que garante a rastreabilidade, o histórico e a transparência de todos os pedidos. O modelo está baseado na Diretriz de Investimento de Social Privado e passa pela análise das áreas de Conformidade e Sustentabilidade antes da aprovação da liderança empresarial.

Ferramenta
de apoio



Destaques sociais da safra 2019/2020

Na safra 2019/2020, investimos R\$ 153 mil reais em iniciativas sociais e mobilizações comunitárias, dos quais R\$ 131 mil foram empregados em novos projetos do Energia Social. Entre os projetos apoiados no período está o Programa Acreditar na Diversidade, que busca o

desenvolvimento de competências das pessoas com deficiência (PcD) para vagas futuras da Atvos e das empresas da região, além de auxiliá-las no planejamento financeiro de suas famílias e possibilitar sua inclusão no mercado de trabalho. Na safra 2019/2020, celebramos a formatura de 18 alunos PcDs.

O Elo com Elas, destaque da safra, é um projeto de qualificação profissional direcionado para o público feminino. A iniciativa está alinhada ao nosso compromisso com o WEPEs para ampliar a oportunidade das mulheres nas comunidades onde atuamos a ingressarem no mercado de trabalho. Realizado no município de Nova Alvorada do Sul (MS), envolveu a capacitação de uma turma de 25 mulheres, que concluíram o curso de operadora de máquinas agrícolas para atuação na colheita e no plantio mecanizado. O projeto também foi aprovado pelos conselhos comunitários de Teodoro Sampaio (SP) e Glória de Dourados (MS) e deverá ser desenvolvido na próxima safra, com a formação de mais 40 mulheres.



Capacitação de mulheres em operação agrícola | 203-2 |



PROJETOS APOIADOS NA SAFRA 2019/2020

Ação	Unidade	Investimento (R\$)
Projeto Acreditar na Diversidade	URC	10.568
Projeto Casa AMAS fase II	UCP	18.800
Apoio Comunitário	Todas	21.979
Mobilização Comunitária	Todas	16.358
Projeto Estação do Saber	USL	45.000
Projeto Elo com Elas	USL	25.000
Projeto Elo com Elas	UCP	25.000
TOTAL ACUMULADO		152.705



Apoiamos o projeto Estação do Saber, criado para estimular alunos de 1º a 9º ano de escolas municipais de Nova Alvorada do Sul (MS) à prática da leitura e escrita. Para isso, transformamos um “ônibus sucata”

em um espaço lúdico equipado com recursos midiáticos e pedagógicos para os alunos. No período, houve ainda a inauguração da Banda Marcial, formada por crianças e adolescentes, cuja cerimônia reuniu cerca de 200 pessoas no município de Glória de Dourados.

Por meio do Apoio Comunitário, todas as unidades realizaram ações que somaram R\$ 22 mil de investimento nos municípios onde estamos presentes. Adicionalmente, ressaltamos as iniciativas desenvolvidas com relação à pandemia do novo coronavírus, que ultrapassou os R\$ 181 mil em doações de álcool 70%.

[Veja mais informações em COVID-19.](#)



Informações adicionais

Sobre o relatório

Nosso Relatório Anual – Safra 2019/2020 apresenta o desempenho nas dimensões de governança, econômico-financeira, social e ambiental no período entre 1º de abril de 2019 a 31 de março de 2020, bem como perspectivas futuras, e abrange todas as nossas operações.

| 102-50 |

Em linha com as normas da *Global Reporting Initiative* (GRI), de acordo com os *Standards* opção: Essencial e com as premissas do Conselho Internacional para Relato Integrado (IIRC, na sigla em inglês), o conteúdo foi elaborado com base em nossa Matriz de Materialidade, revisada na safra anterior, que reflete nossos impactos, riscos e oportunidades.

O processo de revisão da materialidade contou com as etapas apresentadas a seguir, nas quais foram consultados 91 integrantes e 64 *stakeholders* externos – parceiros agrícolas, fornecedores, mercado financeiro, clientes, sociedade civil, imprensa, banco de fomento, entidades de classe e representantes do governo – e realizamos entrevistas com seis executivos do mercado financeiro. A revisão resultou em 11 temas considerados materiais para a Atvos, dos quais três são prioritários e oito muito importantes. | 102-40 | 102-42 | 102-43 |



TEMAS MATERIAIS E LIMITES | 102-44 | 102-46 | 102-47 | 103-1 |

Capitais	Ordem de relevância	Tema material	Tópico GRI	GRI Standards	Impacto dentro da Atvos	Impacto fora da Atvos
Intelectual/ Financeiro	1º	Produtividade e tecnologia no campo e na indústria			Sim	Fornecedores e parceiros agrícolas
	3º	Nível de endividamento			Sim	Investidores, credores, fornecedores, parceiros agrícolas e clientes
Social e de relacionamento/ Humano	2º	Atuação ética, íntegra e transparente	Ética e integridade/ Anticorrupção	102-16, 102-17, 205-1, 205-2 e 205-3	Sim	Fornecedores e parceiros agrícolas
	4º	Garantia dos direitos humanos e trabalhistas	Liberdade de associação e negociação coletiva/Trabalho infantil/Trabalho forçado ou análogo ao escravo/Direitos dos povos indígenas e tradicionais/Avaliação de direitos humano	407-1, 408-1, 409-1, 410-1, 411-1, 412-1 e 412-2	Sim	Comunidades
	5º	Saúde e segurança	Saúde e segurança ocupacional/ Práticas de segurança	403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10 e 410-1	Sim	
	6º	Capacitação e valorização de pessoas	Emprego/Treinamento e educação/ Não discriminação/Liberdade de associação e negociação coletiva	401-1, 404-1, 406-1 e 407-1	Sim	
	7º	Relacionamento e gestão de riscos com parceiros e na cadeia de fornecimento	Avaliação ambiental de fornecedores/ Avaliação social de fornecedores	308-1, 308-2, 414-1 e 414-2	Sim	Fornecedores e parceiros agrícolas
Natural	8º	Energia limpa e eficiência energética	Energia	302-1	Sim	Clientes e sociedade
	9º	Controles e prevenção de riscos ambientais	Materiais/Energia/Água/ Biodiversidade/ Emissões/Efluentes e resíduos/ Conformidade ambiental/Avaliação ambiental de fornecedores	301-1, 302-1, 303-1, 303-3, 304-1, 304-2, 304-3, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5, 306-2, 306-3, 306-5, 307-1, 308-1 e 308-2	Sim	Sociedade, clientes, fornecedores e parceiros agrícolas
	10º	Uso responsável do solo	Efluentes e resíduos	306-2, 306-3 e 306-5	Sim	Comunidade e sociedade
	11º	Gestão hídrica	Água	303-1 e 303-3	Sim	Comunidade e sociedade

Anexo GRI

TOTAL DE INTEGRANTES POR GÊNERO, CONTRATO DE TRABALHO E REGIÃO^{1 e 2} | 102-8 |

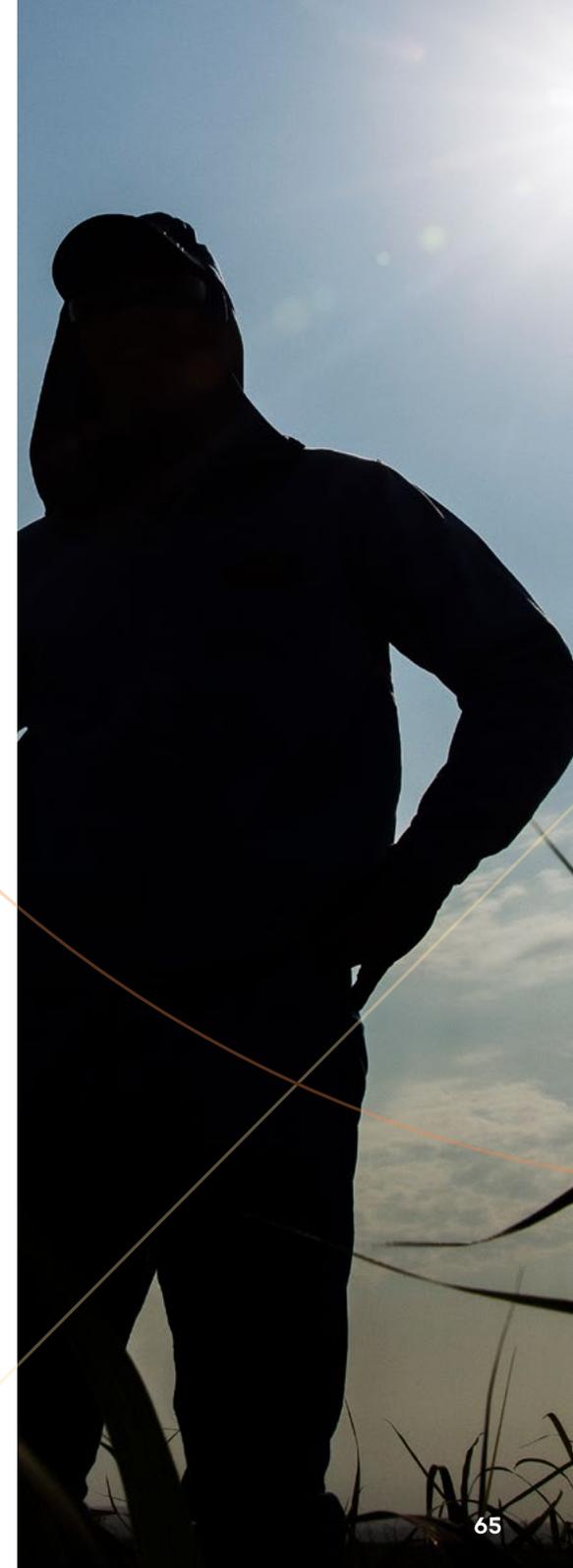
Por gênero	2019/2020		2018/2019		2017/2018	
	Tempo indeterminado	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Tempo determinado
Homens	8.424	152	8.746	204	9.222	121
Mulheres	1.320	142	1.402	174	1.548	114
TOTAL	9.744	294	10.148	378	10.770	235
Por gênero	Tempo indeterminado	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Tempo determinado
Sudeste	2.144	96	2.223	76	2.371	75
Centro-Oeste	7.600	198	7.925	302	8.399	160
TOTAL	9.744	294	10.148	378	10.770	235

1. Considera-se integrante toda pessoa com vínculo empregatício ativo com a Atvos (dessa forma, não são considerados os conselheiros, estagiários, pessoas em licença não remunerada nem terceiros como parte de efetivo).

2. O efetivo de 10.038 se refere ao último mês da safra (março de 2020).

LOCALIZAÇÃO DE FORNECEDORES DE INSUMOS E SERVIÇOS | 102-9 |

Estado	Número de fornecedores
Alagoas	2
Bahia	11
Ceará	1
Distrito Federal	22
Espírito Santo	4
Goiás	337
Maranhão	1
Minas Gerais	67
Mato Grosso do Sul	338
Mato Grosso	72
Pará	1
Pernambuco	6
Paraná	102
Rio de Janeiro	37
Rio Grande do Norte	2
Roraima	1
Rio Grande do Sul	12
Santa Catarina	22
São Paulo	1.222
Internacional	6



MATERIAIS CONSUMIDOS (TONELADAS) | 301-1 |

Materiais	2019/2020	2018/2019	2017/2018
Cana-de-açúcar			
Cana própria processada	16.477.727	18.074.216	19.053.194
Cana de parceiros agrícolas processada	10.392.110	8.592.981	6.776.624
Subtotal	26.869.837	26.667.197	25.829.818
Insumos agrícolas			
Corretivos	324.858	384.952	491.763
Inseticidas	201	322	486
Fungicidas	15	15	36
Herbicidas	3.757	3.819	4.763
Fertilizantes	96.209	103.435	155.863
Outros fertilizantes orgânicos	1.141	1.305	1.910
Subtotal	426.181	493.848	654.821
Insumos industriais			
Cal	8.361	8.843	9.342
Ácido sulfúrico	9.817	11.152	11.782
Ácido clorídrico	252	125	133
Soda	779	1.079	1.140
Antibióticos	15	21	22
Químicos inorgânicos	648	876	925
Químicos orgânicos	574	488	516
Subtotal	20.447	22.584	23.860
Combustíveis			
Diesel	40.257	42.608	48.791
Etanol	2.109	2.070	2.070
Subtotal	42.366	44.678	50.862
Materiais provenientes de fonte renovável	27.358.831	26.674.151	25.835.943
Materiais provenientes de fontes não renováveis	482.467	559.040	723.417
TOTAL	27.841.298	27.228.307	26.559.361

GERAÇÃO E CONSUMO DE ENERGIA (GJ) | 302-1 |

Energia gerada pela queima de combustíveis	2019/2020	2018/2019	2017/2018
Bagaço de cana-de-açúcar	66.183.125	68.138.748	65.286.406
Diesel	1.720.778	2.045.804	2.147.976
Biodiesel	187.119	206.854	171.751
Etanol	57.041	55.996	55.996
Total de energia gerada pela queima de combustíveis	68.224.583	70.597.489	67.662.130
Percentual de energia gerada a partir de combustíveis de fontes renováveis	97%	97%	97%
Energia elétrica adquirida			
Energia elétrica	76.519	77.550	54.993
Energia elétrica vendida			
Energia elétrica exportada	6.844.476	6.847.539	6.658.950
CONSUMO TOTAL DE ENERGIA	61.380.106	63.749.949	61.058.173

TOTAL DE RETIRADA DE ÁGUA POR FONTE | 303-1 |

Captação de água (mil m³)	2019/2020	2018/2019	2017/2018
Águas superficiais	34.117	36.875*	32.852
Águas subterrâneas	270	481	568
TOTAL DE ÁGUA CAPTADA	34.387	37.357	33.420

* O valor de 2018/2019 foi revisto.

ÁGUA RECICLADA E REUTILIZADA | 303-3 |

Recirculação de água	2019/2020	2018/2019	2017/2018
Volume reutilizado (mil m³)	17.169	13.970	18.091
Percentual sobre o total captado	50%	46%	54%

Sites operacionais dentro ou adjacentes a áreas de preservação ou de alto valor para a biodiversidade | 304-1 |

Em quatro polos agroindustriais, contamos com áreas próprias no entorno de outras unidades de conservação:

- **Polo São Paulo:** 2.138 hectares adjacentes ao Parque Estadual Morro do Diabo (PEMD) e a Estação Ecológica do Mico-Leão-Preto (ESEC MLP), ambos importantes para a preservação da Mata Atlântica.
- **Polo Mato Grosso do Sul:** 392 hectares na Área de Preservação Ambiental (APA) das várzeas do rio Ivinhema, no município de Deodápolis (MS), que faz parte da bacia hidrográfica do rio Paraná.
- **Polo Araguaia:** 7.397 hectares na Zona de Amortecimento do Parque Nacional das Emas, que contribui para a preservação do cerrado e a proteção de áreas de recarga do aquífero Guarani.
- **Polo Taquari:** 84.865 hectares próximos à APA e ao Parque Nacional das Emas, relevantes para a proteção de nascentes na região e para a conservação do bioma cerrado.



HABITATS PROTEGIDOS OU RESTAURADOS | 304-3 |

Unidade	Áreas de habitat protegidas ou restauradas (hectares)	Localizações	Medida tomadas
Polo Mato Grosso do Sul (UEL)	72,0	Fazenda Santa Tereza do Jaborandi, do município de Nova Alvorada do Sul. Matrícula 5193, Livro 2-Q, folha 264	Protocolado em 19 de maio de 2017 o relatório de finalização do PRADE. Permanece aguardando deferimento do órgão ambiental.
Polo Mato Grosso do Sul (USL)	54,1	Fazendas Dallari I, Simental, União, Michelli e Boa Esperança	Encerrado e enviado o relatório ao órgão ambiental para encerramento em outubro de 2019.
Polo Araguaia (UAE)	20,0	Reserva legal	Relatório apresentado ao órgão ambiental e ao Ministério Público.
Polo Taquari	210,9	Fazendas HGW e Granada, no município de Costa Rica (MS)	Projeto de Recomposição de Áreas Degradadas e Alteradas referente a áreas atingidas por incêndios agrícolas e monitoradas via consultoria externa. Enviado pedido de arquivamento do processo com relatório técnico conclusivo da recuperação (regeneração natural) da área impactada.. Em processo de recuperação.
Polo São Paulo (UCP)	15.392,0	Unidade Conquista do Pontal	Plantio de mais 196 hectares na safra 2019/2020.
Polo Goiás	687,3	Unidade Rio Claro – Municípios de Caçu, Cachoeira Alta, Paranaçuara e Itarumã	Recuperação de áreas degradadas (uso agropecuário) como medida mitigatória referente a processos de exploração florestal para conversão de áreas com intuito de plantio mecanizado de cana-de-açúcar. Atividade em andamento (regeneração natural + plantio mudas nativas – 110,4 ha). Avaliação e acompanhamento das áreas realizados internamente.



EMISSIONES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE) | 305-1 | 305-2 | 305-3 |

Emissões de GEE (mil tCO ₂ e)	2019	2018	2017
Emissões diretas – Escopo 1			
Emissões diretas brutas	577,866	641,372	692,63
Emissões biogênicas	5.582,896	5.614,79	5.484,47
Remoção biogênica (mudança de uso do solo)	1.482,4	1.440,0	1.433,16
Emissões indiretas – Escopo 2			
Emissões indiretas (consumo de energia elétrica)	2,16	1,69	2,24
Outras emissões indiretas – Escopo 3			
Emissões indiretas (outras)	92,57	121,26	109,00
Emissões biogênicas	10,97	9,87	8,89

REDUÇÃO DE EMISSIONES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE) | 305-5 |

Inventário de emissões de GEE (milhões de tCO ₂ e) ¹	2019/2020	2018/2019	2017/2018
Emissão relativa a produção, processamento, transporte e insumos	0,87	0,97	0,99
Emissões evitadas com o uso do etanol como combustível e energia elétrica excedente	5,56	5,47	4,95
Estoque de carbono em decorrência do <i>Land Use Change</i> (LUC) ²	1,48	1,49	1,43
EFEITO DE MITIGAÇÃO LÍQUIDO (A-B-C)	6,17	5,99	5,39

1. Considera os três principais gases de efeito estufa (CO₂, CH₄ e N₂O) que são utilizados como fatores de caracterização para a conversão em tCO₂ e os potenciais de aquecimento global para um horizonte de cem anos (AGWP100) definidos pelo Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas – IPCC (2013). A metodologia foi proposta pelos pesquisadores Isaías C. Macedo, Joaquim E. A. Seabra e João E. A. R. Silva.
2. As estimativas de LUC possuem alguma incerteza em razão da deficiência de dados de estoques de carbono em equilíbrio no solo. O método de cálculo utilizado considerou fatores *default* do Tier 1, do IPCC, e foi melhorado com os dados mais recentes e regionais do *Harmonized World Soil Database* (HWSD).

PESO TOTAL DE RESÍDUOS, DISCRIMINADO POR TIPO E MÉTODO DE DISPOSIÇÃO | 306-2 |

Resíduos descartados (t)	2019/2020	2018/2019	2017/2018
Perigosos			
Reciclagem	116	214	61
Recuperação	193	254	376
Incineração	0,1	35	14
Coprocessamento	189	212	227
Reutilização	114	15	13
Outros	104	57	140
Subtotal	716	787	831
Não perigosos			
Reciclagem	3.482	4.140	4.760
Recuperação	20	0	0
Incineração	4	53	33
Coprocessamento	534	465	603
Aterro	0	17	41
Compostagem	62	123	145
Outros	37	83	60
Subtotal	4.139	4881	5.642
Totais			
Perigosos	717	787	831
Não perigosos	4.139	4.881	5.642
TOTAL	4.855	5.667	6.473

DERRAMAMENTOS SIGNIFICATIVOS | 306-3 |

Derramamentos – vinhaça	2019/2020	2018/2019
Número total	44 vazamentos	21 vazamentos
Volume total	1.098 (m³)	2.007 (m³)
Localização	Canavial	Canavial – curva de nível
Material derramado	Vinhaça	Vinhaça

Derramamentos – ácido sulfúrico	2019/2020	2018/2019
Número total	0	3 vazamentos
Volume total	0	38,1 (m³)
Localização	0	Planta química
Material derramado	0	Ácido sulfúrico

Derramamentos – ácido clorídrico	2019/2020	2018/2019
Número total	1 vazamento	1 vazamento
Volume total	0,08 (m³)	1,5 (m³)
Localização	Planta química	Planta química
Material derramado	Ácido clorídrico	Ácido clorídrico

Não conformidades com leis e regulamentações ambientais | 307-1 |

Na safra 2019/2020, a Atvos recebeu oito autuações por supostas não conformidades ambientais. A maior parte das multas deveu-se ao suposto envio de relatórios e materiais em moldes diferentes daqueles exigidos pelos órgãos ambientais dos estados. Na unidade Alcídia, fomos citados para responder uma Ação Civil Pública para reparação de áreas afetadas por incêndio nas fazendas Alegria e Água Branca, à qual apresentamos contestação.

Não conformidade com leis e regulamentos nas áreas econômicas e sociais | 419-1 |

Em razão dos princípios da cooperação, economia e eficiência, a Atvos celebrou dois acordos com o Ministério Público do Trabalho; a condição de pagamento de um dos acordos depende da homologação do plano de recuperação judicial, e o segundo foi quitado em janeiro de 2020, dado que o fato gerador do crédito era posterior ao pedido de recuperação judicial.

• **Primeiro caso:** acordo celebrado pela Usina Conquista do Pontal (UCP) em Ação Civil Pública que tinha por objeto a terceirização de atividades. As partes acordaram o pagamento de indenização por dano moral coletivo no importe de

Na Unidade Conquista do Pontal, firmamos Termos de Conversão de Multa em razão de danos causados por incêndio e de suposta danificação de vegetação no Bloco América e na Fazenda Cachoeira. Tais termos vêm sendo cumpridos regularmente. Também fomos citados por suposto descumprimento de Termo de Compromisso de Recuperação Ambiental, o qual contestamos uma vez que os plantios já haviam sido realizados.

R\$ 170 mil, com quitação recíproca, não remanescendo à UCP nenhuma sanção não monetária.

• **Segundo caso:** acordo celebrado pela Usina Eldorado (UEL) em Ação Civil Pública que tinha por objeto questões de jornada de trabalho. Em razão do presente acordo, a UEL se comprometeu a pagar a importância de R\$ 100 mil a título de indenização, bem como assumiu o compromisso de “conceder descanso semanal de 24 (vinte e quatro) horas consecutivas, conforme disposto no artigo 67 e demais itens da CLT, sob pena de multa no importe de R\$ 750,00 por integrante rejudicado”. O acordo vem sendo cumprido.

Novas contratações de integrantes e turnover | 401-1 |

NÚMERO DE CONTRATAÇÕES E DEMISSÕES*

	2019/2020		2018/2019		2017/2018	
	Contratações	Demissões	Contratações	Demissões	Contratações	Demissões
Por gênero						
Homens	1.375	1.250	1.607	1.223	1.619	1.605
Mulheres	200	195	222	195	293	304
TOTAL	1.575	1.445	1.829	1.418	1.912	1.909
Por faixa etária						
Até 30 anos	686	479	798	462	897	600
De 30 a 50 anos	816	840	947	836	928	1.141
Acima de 50 anos	73	126	84	120	87	168
TOTAL	1.575	1.445	1.829	1.418	1.912	1.909
Por região						
Sudeste	155	177	204	207	285	300
Centro-Oeste	1.420	12.668	1.625	1.211	1.627	1.609
TOTAL	1.575	1.445	1.829	1.418	1.912	1.909

* Considera apenas os profissionais com contrato de tempo indeterminado (integrantes e Jovens Parceiros) e não considera demissões por redução de efetivo.



TAXAS DE CONTRATAÇÃO E ROTATIVIDADE (%)

	2019/2020		2018/2019		2017/2018	
	Contratações ¹	Demissões ²	Contratações ¹	Demissões ²	Contratações ¹	Demissões ²
Por gênero						
Homens	87,30%	12,26%	87,86%	10,97%	85%	11,57%
Mulheres	12,70%	1,90%	12,14%	1,75%	15%	2,19%
TOTAL	100%	14,16%	100%	12,72%	100%	13,76%
Por faixa etária						
Até 30 anos	43,56%	4,69%	43,63%	4,14%	47%	4,33%
De 30 a 50 anos	51,81%	8,23%	51,78%	7,51%	49%	8,23%
Acima de 50 anos	4,63%	1,23%	4,59%	1,07%	5%	1,21%
TOTAL	100%	14,16%	100%	12,72%	100%	13,76%
Por região						
Sudeste	9,48%	1,73%	11,15%	1,86%	15%	2,16%
Centro-Oeste	90,16%	12,42%	88,85%	10,86%	85%	11,60%
TOTAL	100%	14,16%	100%	12,72%	100%	13,76%

1. Número de contratações na categoria/total de contratações no período. Considera apenas os profissionais com contrato de tempo indeterminado (integrantes e Jovens Parceiros) e não considera demissões por redução de efetivo.

2. Número de demissões/headcount médio. Considera apenas os profissionais com contrato de tempo indeterminado (integrantes e Jovens Parceiros) e não considera demissões por redução de efetivo.



Sumário de conteúdo da GRI

| 102-55 |

GRI 101: FUNDAMENTOS 2016

GRI 102: DIVULGAÇÃO GERAL 2016	PADRÃO	PÁGINA	OMISSÃO	PACTO GLOBAL	ODS
PERFIL DA ORGANIZAÇÃO					
	102-1: Nome da organização	9			
	102-2: Principais atividades, marcas, produtos e serviços	9; 12			
	102-3: Localização da sede da organização	A sede da Atvos está localizada no município de São Paulo (SP). O escritório está situado na Rua Lemos Monteiro, 120, 13º andar.			
	102-4: Localização das operações	9; 10			
	102-5: Controle acionário e forma jurídica da organização	A Atvos é uma sociedade anônima de capital fechado que integra o Grupo Odebrecht.			
	102-6: Mercados em que a organização atua	9; 11			
	102-7: Porte da organização	9; 10; 25; 27			
	102-8: Informações sobre empregados e outros trabalhadores	9; 43; 65		6	8
	102-9: Cadeia de fornecedores da organização	30; 46; 65			
	102-10: Mudanças significativas ocorridas na organização ou em sua cadeia de fornecedores	15; 30; 55			
	102-11: Abordagem ou princípio da precaução	18			
	102-12: Iniciativas desenvolvidas externamente	13; 14; 44; 56			
	102-13: Participação em associações	13; 14; 56			
ESTRATÉGIA					
	102-14: Declaração do presidente	4			
	102-15: Principais impactos, riscos e oportunidades	18; 20; 27			
ÉTICA E INTEGRIDADE					
	102-16: Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	12; 16		10	16
	102-17: Mecanismos de aconselhamento e preocupações sobre ética	16; 18		10	16
GOVERNANÇA					
	102-18: Estrutura de governança	15			
	102-22: Composição do mais alto órgão de governança e seus comitês	15			5, 16
	102-23: Presidente do mais alto órgão de governança	15			16
	102-24: Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	15			5, 16

GRI 102: DIVULGAÇÃO GERAL 2016	PADRÃO	PÁGINA	OMISSÃO	PACTO GLOBAL	ODS
ENGAJAMENTO DE PARTES INTERESSADAS					
	102-40: Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	12; 63			
	102-41: Acordos de negociação coletiva	Ao fim da safra 2019/2020, todos os 10.038 integrantes estavam cobertos por acordos de negociação coletiva, e 4.822 terceiros com líderes dedicados a transmitir nossos valores e atuar sobre o desenvolvimento e o reconhecimento de nosso capital humano.		3	8
	102-42: Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	12; 63			
	102-43: Abordagem adotada pela organização para envolver os <i>stakeholders</i>	53; 56; 57; 60; 63			
	102-44: Principais tópicos e preocupações levantadas	64			
PRÁTICAS DO RELATO					
	102-45: Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	O Relatório Anual da Atvos abrange as seguintes entidades: Atvos Agroindustrial S.A.; Atvos Agroindustrial Participações S.A.; Agro Energia Santa Luzia S.A.; Brenco Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A.; Destilaria Alcídia S.A.; Pontal Agropecuária S.A.; Rio Claro Agroindustrial S.A.; Usina Eldorado S.A.; Usina Conquista do Pontal S.A.; Odebrecht Agroindustrial International Corp.			
	102-46: Definição do conteúdo do relatório e limites dos temas materiais	3; 64			
	102-47: Lista dos temas materiais	64			
	102-48: Reformulações de informações	Não houve reformulações no período.			
	102-49: Alterações no relatório	Não houve mudanças significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores.			
	102-50: Período do relatório	3; 63			
	102-51: Data do relatório anterior mais recente	O último relatório foi publicado em 2019, referente à safra 2018/2019.			
	102-52: Ciclo de relato do relatório	A Atvos publica anualmente seu relatório.			
	102-53: Contato para perguntas sobre o relatório	3			
	102-54: Abordagem do relato de acordo com os padrões GRI	3			
	102-55: Sumário de conteúdo GRI	73			
	102-56: Asseguração externa	Apenas os dados econômico-financeiros passaram por verificação externa e independente. As informações que atendem aos indicadores GRI priorizados foram validadas pelas áreas técnicas e administrativas da Atvos.			

TÓPICOS MATERIAIS	PADRÃO	PÁGINA	OMISSÃO	PACTO GLOBAL	ODS
GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO 2016					
	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	64			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	40		1, 8	1, 5, 8, 16
GRI 103 ABORDAGEM DE GESTÃO 2016	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	40			
	201-1: Valor econômico direto gerado e distribuído	40			2, 5, 7, 8, 9
	201-4: Assistência financeira recebida do governo	No período, totalizamos R\$ 410.810,61 em benefícios fiscais.			
GRI 203: IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS 2016					
	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	64			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	57		1, 8	1, 5, 8, 16
GRI 103 ABORDAGEM DE GESTÃO 2016	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	57			
	203-1: Investimento em infraestrutura e serviços oferecidos	57; 60			2, 5, 7, 9, 11
	203-2: Impactos econômicos indiretos significativos	57; 61			1, 2, 3, 8, 10, 17
GRI 205: ANTICORRUPÇÃO 2016					
	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	64			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	17		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	17			
GRI 103 ABORDAGEM DE GESTÃO 2016	205-1: Operações avaliadas quanto a riscos relacionados a corrupção	16; 17		10	16
	205-2: Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos sobre anticorrupção	17		10	16
	205-3: Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Na safra 2019/2020, não houve casos confirmados de corrupção na Atvos.		10	16
GRI 301: MATERIAIS 2016					
	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	64			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	34		1, 8	1, 5, 8, 16
GRI 103 ABORDAGEM DE GESTÃO 2016	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	34			
	301-1: Materiais usados, discriminados por peso ou volume	34; 66		7, 8	8, 12
GRI 302: ENERGIA 2016					
	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	64			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	35		1, 8	1, 5, 8, 16
GRI 103 ABORDAGEM DE GESTÃO 2016	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	35			
	302-1: Consumo de energia dentro da organização	35; 66		7, 8	7, 8, 12, 13

TÓPICOS MATERIAIS	PADRÃO	PÁGINA	OMISSÃO	PACTO GLOBAL	ODS
GRI 303: ÁGUA 2016					
GRI 103 ABORDAGEM DE GESTÃO 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	64			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	35		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	35			
	303-1: Total de retirada de água por fonte	35; 67		7, 8	6
	303-3: Água reciclada e reutilizada	35; 67		8	6, 8, 12
GRI 304: BIODIVERSIDADE 2016					
GRI 103 ABORDAGEM DE GESTÃO 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	64			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	33; 34		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	33; 34			
	304-1: Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	34; 67		8	6, 14, 15
	304-2: Descrição dos impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	33; 34		8	6, 14, 15
	304-3: <i>Habitats</i> protegidos ou restaurados	34; 68		8	6, 14, 15
GRI 305: EMISSÕES 2016					
GRI 103 ABORDAGEM DE GESTÃO 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	64			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	36		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	36			
	305-1: Emissões diretas de gases de efeito estufa – Escopo 1	36; 69		7, 8	3, 12, 13, 14, 15
	305-2: Emissões indiretas de gases de efeito estufa – Escopo 2	36; 69		7, 8	3, 12, 13, 14, 15
	305-3: Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa – Escopo 3	36; 69		7, 8	3, 12, 13, 14, 15
	305-4: Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	36		8	13, 14, 15
	305-5: Redução de emissões de gases de efeito estufa	36; 69		8, 9	13, 14, 15
GRI 306: EFLUENTES E RESÍDUOS 2016					
GRI 103 ABORDAGEM DE GESTÃO 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	64			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	33; 36		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	33; 36			
	306-2: Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	33; 70		8	3, 6, 12

TÓPICOS MATERIAIS	PADRÃO	PÁGINA	OMISSÃO	PACTO GLOBAL	ODS
GRI 306: EFLUENTES E RESÍDUOS 2016					
	306-3: Vazamentos significativos	33; 70		8	3, 6, 12, 15
GRI 103 ABORDAGEM DE GESTÃO 2016	306-5: Corpos de água significativamente afetados pelo descarte e/ou escoamento de água	<p>Não são realizados descartes e/ou lançamentos de efluentes diretamente em corpos hídricos. Dessa forma, não há escoamento de água superficial e subsuperficial em toda a área de Influência Direta (ID) e Influência Indireta (II) das unidades.</p>		8	6, 15
GRI 307: CONFORMIDADE AMBIENTAL 2016					
	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	64			
GRI 103 ABORDAGEM DE GESTÃO 2016	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	33		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	33			
	307-1: Não conformidades com leis e regulamentações ambientais	33; 71		8	16
GRI 308: AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES 2016					
	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	64			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	53		1, 8	1, 5, 8, 16
GRI 103 ABORDAGEM DE GESTÃO 2016	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	53			
	308-1: Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	53; 54		8	
	308-2: Impactos ambientais negativos significativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	53; 54		8	
GRI 401: EMPREGO 2016					
	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	64			
GRI 103 ABORDAGEM DE GESTÃO 2016	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	43		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	43			
	401-1: Novas contratações de colaboradores e turnover	71		6	5, 8
GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA OPERACIONAL 2018					
	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	64			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	47; 49		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	47; 49			
GRI 103 ABORDAGEM DE GESTÃO 2016	403-1: Sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	47			8
	403-2: Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	48; 49			3, 8
	403-3: Serviços de saúde ocupacional	49; 51			3, 8

TÓPICOS MATERIAIS	PADRÃO	PÁGINA	OMISSÃO	PACTO GLOBAL	ODS
GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA OPERACIONAL 2018					
	403-4: Comunicação, consulta e participação do trabalhador em saúde e segurança ocupacional	48			8
	403-5: Treinamento dos trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	50			
	403-6: Promoção da saúde do trabalhador	49			
	403-7: Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança ocupacional diretamente ligados a relações comerciais	48			
GRI 103 ABORDAGEM DE GESTÃO 2016	403-8: Trabalhadores abrangidos por sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	49			
	403-9: Lesões relacionadas ao trabalho	51			
	403-10: Problemas de saúde relacionados ao trabalho	Os principais tipos de problemas de saúde relacionados ao trabalho na Atvos estão relacionados a ergonomia. Identificamos também riscos referentes a ruído. Para eliminar esses perigos e minimizar esses riscos, realizamos estudos e análises ergonômicas das atividades e implantamos o Programa de Controle Auditivo (PCA), com orientação, fornecimento de equipamento de proteção individual (EPI) e acompanhamento para garantir o uso adequado.			
GRI 404: TREINAMENTO E EDUCAÇÃO 2016					
	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	64			
GRI 103 ABORDAGEM DE GESTÃO 2016	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	45		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	45			
	404-1: Número médio de horas de treinamento por ano por empregado	46		6	4, 5, 8
GRI 406: NÃO DISCRIMINAÇÃO 2016					
	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	64			
GRI 103 ABORDAGEM DE GESTÃO 2016	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	Não foram registrados casos de discriminação em 2019/2020.		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	Não foram registrados casos de discriminação em 2019/2020.			
	406-1: Incidentes de discriminação e medidas corretivas tomadas	Não foram registrados casos de discriminação em 2019/2020.		6	5, 8, 16

TÓPICOS MATERIAIS	PADRÃO	PÁGINA	OMISSÃO	PACTO GLOBAL	ODS
GRI 407: LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA 2016					
	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	64			
GRI 103 ABORDAGEM DE GESTÃO 2016	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	54		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	54			
	407-1: Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possa estar sendo violado	53; 54		3	8
GRI 408: TRABALHO INFANTIL 2016					
	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	64			
GRI 103 ABORDAGEM DE GESTÃO 2016	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	53; 54		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	53; 54			
	408-1: Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil	53; 54		5	8, 16
GRI 409: TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO 2016					
	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	64			
GRI 103 ABORDAGEM DE GESTÃO 2016	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	53; 54		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	53; 54			
	409-1: Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	53; 54		4	8
GRI 410: PRÁTICAS DE SEGURANÇA 2016					
	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	64			
GRI 103 ABORDAGEM DE GESTÃO 2016	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	47		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	47			
	410-1: Pessoas que trabalham com segurança que receberam treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a direitos humanos	16; 44		1	16
GRI 411: DIREITOS DOS POVOS INDÍGENAS E TRADICIONAIS 2016					
	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	64			
GRI 103 ABORDAGEM DE GESTÃO 2016	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	54		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	54			
	411-1: Casos de violação de direitos de povos indígenas e tradicionais	Não houve incidentes identificados que envolvessem os direitos dos povos indígenas durante o período do relatório.		1	2

TÓPICOS MATERIAIS	PADRÃO	PÁGINA	OMISSÃO	PACTO GLOBAL	ODS
GRI 412: AVALIAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS 2016					
	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	64			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	44; 54		1, 8	1, 5, 8, 16
GRI 103 ABORDAGEM DE GESTÃO 2016	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	44; 54			
	412-1: Operações que foram sujeitas a revisões ou avaliações de impacto em direitos humanos	44; 53; 54		1	
	412-2: Treinamento dos colaboradores em políticas e procedimentos relacionados a direitos humanos	44		1	
GRI 413: COMUNIDADES LOCAIS 2016					
	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	64			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	57		1, 8	1, 5, 8, 16
GRI 103 ABORDAGEM DE GESTÃO 2016	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	57			
	413-1: Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	57; 60		1	
	413-2: Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais	59		1	1, 2
GRI 414: AVALIAÇÃO SOCIAL EM FORNECEDORES 2016					
	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	64			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	53		1, 8	1, 5, 8, 16
GRI 103 ABORDAGEM DE GESTÃO 2016	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	53			
	414-1: Novos fornecedores que foram selecionados com base em critérios sociais	53; 54		2	6, 8, 16
	414-2: Impactos sociais negativos na cadeia de suprimentos e ações tomadas	53; 54		2	6, 8, 16

TÓPICOS MATERIAIS	PADRÃO	PÁGINA	OMISSÃO	PACTO GLOBAL	ODS
GRI 415: POLÍTICAS PÚBLICAS 2016					
	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	64			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	De acordo com a Legislação Eleitoral, a Atvos não pode financiar campanhas políticas, portanto, não realizou nenhuma contribuição política financeira.		1, 8	1, 5, 8, 16
GRI 103 ABORDAGEM DE GESTÃO 2016					
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	De acordo com a Legislação Eleitoral, a Atvos não pode financiar campanhas políticas, portanto, não realizou nenhuma contribuição política financeira.			
	415-1: Contribuições a partidos políticos	De acordo com a Legislação Eleitoral, a Atvos não pode financiar campanhas políticas e, portanto, não realizou nenhuma contribuição política financeira.		10	16
GRI 419: CONFORMIDADES SOCIOECONÔMICAS 2016					
	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	64			
GRI 103 ABORDAGEM DE GESTÃO 2016					
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	57		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	57			
	419-1: Não conformidade com leis e regulamentos nas áreas econômicas e sociais	57; 59; 71			16



Créditos e agradecimentos

Coordenação geral

Michele Izawa (Comunicação)

Moisés Argollo (Relações com Investidores)

Mônica Alcântara (Sustentabilidade)

Consultoria GRI, coordenação editorial, design, redação e revisão de texto

TheMediaGroup

Fotos

Eduardo Moody, Anderson Meneses, Cauê Diniz
e acervo Atvos



**NÓS APOIAMOS
O PACTO GLOBAL**



Desde 2016, a Atvos
está comprometida com o
Pacto Global da ONU e seus
princípios nas áreas de
Direitos Humanos, Trabalho,
Meio Ambiente e Anticorrupção.